

Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Campus Jaguariaíva

Plano de Desenvolvimento Institucional

2024-2028

Lista de abreviaturas e siglas

BSC - *Balanced ScoreCard*

CAMPI - Unidades Educacionais

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNAPNE - Coordenadoria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

CODIC - Colégio Dirigente do campus

CODIR - Colégio de Dirigentes

COENS - Coordenação de Ensino

COPE - Comitê de Pesquisa e Extensão

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DIEPEX - Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Diext - Diretoria de Extensão, Arte e Cultura

DIPE - Diretoria de Pesquisa

EaD - Ensino a Distância

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ET-UFPR - Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná

FIC - Formação Inicial e Continuada

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFPR - Instituto Federal do Paraná

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LAI - Lei de Acesso à Informação

MEC - Ministério da Educação

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica

PACE - Programa de Auxílio Complementar ao Estudante

PAE - Programa de Acompanhamento de Egressos

PBIS - Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDO - Plano de Distribuição Orçamentária

PIAE - Programa Institucional de Apoio ao Extensionista

PIAP - Programa Institucional de Apoio ao Pesquisador

PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIDH - Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos

PNAES - Política Nacional da Assistência Estudantil

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PRADI - Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PROCORP - Programa cultura corporal

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROENS - Pró-Reitoria de Ensino

PROEPPI - Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação

SECAC - Secretaria Acadêmica

SEPAE - Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis

Setec - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública

Sumário

Apresentação.....	5
1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional.....	6
1.1 - Perfil Institucional.....	6
1.2.1 - Planejamento Estratégico.....	8
- Indicadores estratégicos.....	9
2 – Políticas Acadêmicas.....	12
2.1 – Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas....	13
2.2 – Responsabilidade Social da Instituição.....	13
2.3 – Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.....	14
2.3.1– Programas de apoio pedagógico e financeiro.....	14
2.3.2 – Estímulos à permanência.....	16
2.3.3 – Organização estudantil.....	17
2.3.4 – Acompanhamento dos egressos.....	17
2.3.5 – Perfil profissional do egresso.....	17
2.3.6 – Ações de acompanhamento dos egressos.....	18
2.3.7 – Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus.....	18
2.4 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas.....	19
2.4.1– Ofertas atuais e futuras presenciais e a distância.....	19
3 - Infraestrutura Física.....	23
3.1– Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus.....	23
3.2– Instalações atuais.....	23
3.3– Instalações a serem reformadas ou construídas.....	25
3.4- Biblioteca.....	26
3.4.1 - Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.....	26
3.4.2 - Acervo.....	26
3.5- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos.....	27
3.6- Espaços de convivência, lazer e de alimentação.....	31
3.7- Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.....	31
3.8- EAD.....	31
4 – Políticas de Gestão.....	32
4.1 Política de formação e capacitação docente.....	32
4.1.1 Perfil do corpo docente.....	32
4.1.2 Cronograma e plano de expansão do corpo docente.....	34
4.2 Perfil do corpo técnico-administrativo.....	36
4.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo.....	37
4.4 – Gestão Institucional.....	39
4.4.1 Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.....	39
4.4.2 Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de	

participação dos professores e alunos nestes órgãos.....	40
4.4.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	41
4.4.4 Sistema de registro acadêmico.....	44
4.4.5 Sustentabilidade financeira.....	44
5 – Avaliação institucional.....	44
5.1 - Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	44
5.2 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	45
5.3 - Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	45
5.4 - Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação.....	45
6 – Relacionamento com a comunidade.....	47
6.1 - Ouvidoria Geral do IFPR.....	47
6.2 - Serviço de Informação ao Cidadão.....	47
6.3 - Coordenadoria Geral de Comunicação.....	47
6.4 - Comunicação com a sociedade.....	48
7 – Adendos.....	50
7.1 - Anexos.....	50
ANEXO 3 - Plano de contratação TAEs.....	52

Apresentação

1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1 - Perfil Institucional

- Breve histórico do *Campus*

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). É voltada para a educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

A instituição foi criada em dezembro de 2008 através da Lei 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e os 38 institutos federais hoje existentes no país. Com a Lei em vigor, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) foi transformada no IFPR, que hoje possui autonomia administrativa e pedagógica.

O Campus Jaguariaíva é um dos 26 *campi* que fazem parte da rede IFPR. Foi inaugurado no dia 10 de abril de 2015, em uma solenidade que reuniu estudantes e servidores do Instituto, moradores e autoridades locais. O Bloco Administrativo Otélio Renato Baroni (*in memoriam*), primeira das quatro edificações a serem construídas no campus, está sediado em um terreno doado pela Prefeitura Municipal de Jaguariaíva.

No mesmo bloco estão localizados a Biblioteca Capitão Aviador João Igor da Silva Pivovar, assim intitulada em homenagem a um cidadão ilustre do município, além de um Laboratório de Ciências e Análises Físico-químicas e um Laboratório de Informática.

Em 2023 foram inaugurados o Bloco 02 Didático e o vestiário da quadra poliesportiva. O Bloco Didático é composto por 6 salas de aulas e 03 laboratórios, de química e biologia, de alimentos e o de física e metrologia. Abriga ainda as atividades desenvolvidas pelos projetos de robótica e paleontologia. Da mesma forma que o primeiro, tanto o Bloco 02 quanto o vestiário apresentam algumas adequações para facilitar a acessibilidade.

Em 2023, o *campus* oferece dois cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, em Biotecnologia e Alimentos, um curso superior em Tecnologia de Gestão da Qualidade, um curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação e Tecnologia, e dois cursos técnicos na modalidade EaD (Ensino a Distância): Logística e Meio Ambiente.

- Inserção Local e Regional

O Campus Jaguariaíva tem sua inserção regional de acordo com o compromisso do IFPR de contribuir para o fortalecimento das diversas regiões geográficas do Estado do Paraná. O IFPR busca oferecer condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessárias ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do estado.

Em geral, as unidades estão situadas em municípios considerados polos socioeconômicos regionais. O IFPR, particularmente, preocupa-se com o processo de formação humana para toda a sociedade, principalmente em populações com maior vulnerabilidade social.

O conhecimento do cenário socioeconômico microrregional pode auxiliar a instituição

na elaboração do planejamento estratégico, propondo cursos apropriados às realidades locais, no reposicionamento dos recursos financeiros e econômicos e no trabalho colaborativo dos recursos humanos da Instituição.

Dessa forma, zelando pela responsabilidade do IFPR no desenvolvimento regional e no cumprimento da missão institucional, os *Campi* estão contextualizados em sua inserção e impacto, respeitando os vetores produtivos locais.

A partir da expectativa da Rede Federal, o IFPR vem desenvolvendo o Observatório Regional do IFPR. Esse ocupa-se em pesquisar, apresentar e atualizar indicadores socioeconômicos das Unidades Educacionais (*Campi*), que sejam relevantes para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão da Autarquia Federal. Também atende a demandas específicas da Instituição e realiza Projetos Institucionais como: Boletins Informativos, Artigos Científicos, Mapeamento Geográfico da Localização de Origem dos Alunos, Estudo das Mudanças Populacionais, dentre outros.

Na região, há um setor industrial ativo, sendo que em Jaguariaíva destacam-se a indústria madeireira, celulose e mecânica; em Arapoti a química, celulose e mecânica; em Pirai do Sul o papel, mecânica e química; em São José da Boa Vista a têxtil; em Sengés a madeira, celulose, química e têxtil; e em Wenceslau Braz a têxtil.

Só o setor industrial no município de Jaguariaíva emprega em torno de 5.500 pessoas. Levando em consideração que a cidade Jaguariaíva ocorre confluência de diferentes rodovias e os moradores das cidades adjacentes têm fácil acesso a mesma. Além disso, algumas prefeituras destas regiões disponibilizam transportes gratuitos para que a população possa estudar.

De acordo com dados do último censo, realizado em 2022 pelo IBGE, o município de Jaguariaíva apresentou uma população de 35.141 pessoas. Segundo dados do Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz - que atende Arapoti, Jaguariaíva, Salto do Itararé, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Sengés e Wenceslau Braz - em 2023 o total de alunos matriculados nas escolas públicas do município de Jaguariaíva é de 1.737 alunos no ensino fundamental, e 1.789 alunos no ensino médio.

Ainda, de acordo com uma pesquisa feita por alunos do Campus Jaguariaíva (dados não publicados) e apresentados na audiência pública do plano de desenvolvimento institucional, no mês de junho de 2023, 567 alunos matriculados no ensino fundamental são dos 9º anos e 374 do último ano do ensino médio. Esses números revelam um potencial de atração de alunos tanto para cursos de nível técnico e médio integrado, quanto para cursos de nível superior que atendam aos arranjos produtivos locais, nos próximos anos.

- Áreas de atuação acadêmica

O IFPR Campus Jaguariaíva atua na formação através da educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino nas áreas Educação, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia, Produção Industrial, Educação, entre outras, para atuação principalmente nos setores secundário e terciário da economia. Incentiva-se ainda a continuidade dos estudos, a prática da pesquisa e da extensão pelos alunos preparando-os para as mais diversas realidades do mundo do trabalho.

Ensino

Os níveis de formação acadêmica oferecidos atualmente pelo IFPR Campus Jaguariaíva incluem cursos técnicos integrados e subsequentes, superior e de pós-graduação, sendo esse um curso de especialização presencial na área da educação e tecnologia. Para o futuro, é prevista a oferta de duas licenciaturas e um bacharelado,

na modalidade presencial.

Pesquisa e Extensão

O IFPR Campus Jaguariaíva conta com projetos de pesquisa e extensão cadastrados junto ao Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE), promovendo ações interdisciplinares e multidisciplinares que envolvem professores, alunos, servidores técnico-administrativos e a comunidade. Incentiva-se ainda a participação e a organização de programas, projetos, cursos e eventos de caráter cultural e/ou científico.

- Missão

“Proporcionar educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita, socialmente referenciada e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a inovação e o desenvolvimento sustentável local e regional.”

- Visão

“Ser reconhecido na educação profissional, científica e tecnológica comprometida com a potencialização do desenvolvimento territorial.”

- Valores

- Sustentabilidade
- Educação de Qualidade e Excelência
- Ética
- Inclusão Social
- Inovação
- Empreendedorismo
- Territorialidade
- Regionalidade
- Visão Sistêmica
- Democracia
- Transparência
- Efetividade
- Qualidade de Vida
- Diversidade Humana e Cultural
- Valorização das Pessoas.

1.2.1 - Planejamento Estratégico

O IFPR definiu o uso da metodologia *Balanced ScoreCard* (BSC) para a elaboração de seu Planejamento Estratégico. Além da dimensão estratégica, temos a tática e operacional. A estratégica desenha os objetivos maiores da organização, para o cumprimento de sua missão, alcance de sua visão, sustentado por seus valores. A tática se desdobra no Plano de Gestão das unidades, trazendo objetivos, estratégias, projetos e planos de ação das atividades, com vistas a atingir os objetivos estratégicos. A operacional abarca os procedimentos, fluxos, atividades desenvolvidas no dia a dia com vistas ao cumprimento do planejamento tático.

- Objetivos estratégicos

São dezenove objetivos estratégicos agrupados em quatro perspectivas: sociedade, processos internos, conhecimento e recursos.

Sociedade

- Qualificar a formação integral dos nossos estudantes;
- Fortalecer o comprometimento institucional com grupos sociais locais e regionais;
- Ampliar as ações de responsabilidade social;
- Ampliar a transferência de conhecimento e tecnologia conforme as necessidades da sociedade;
- Contribuir com o avanço social, tecnológico e cultural da região.

Processos Internos

- Aprimorar a integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Alicerçar a cultura de inovação e empreendedorismo como princípio educativo;
- Aprimorar as condições institucionais para melhoria dos conceitos dos cursos;
- Adequar e diversificar a oferta de cursos nas modalidades presenciais e a distância;
- Consolidar e ampliar as políticas de acesso, permanência e êxito dos estudantes;
- Preparar os estudantes para o mundo do trabalho;
- Fortalecer a internacionalização;
- Aprimorar os processos de comunicação institucional voltados à sociedade.

Conhecimento

- Capacitar continuamente os servidores;
- Promover a aderência dos projetos institucionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

Recursos

- Garantir a sustentabilidade financeira do IFPR;
- Consolidar a infraestrutura física dos *campi*;
- Consolidar a infraestrutura tecnológica e pedagógica dos *campi*;
- Consolidar e adequar a força de trabalho nos *campi* e reitoria.

- Indicadores estratégicos

Os objetivos estratégicos serão acompanhados através de 30 indicadores de desempenho e suas respectivas metas para o período de 2024 à 2028, como mostra a tabela:

Indicadores Estratégicos	Metas				
	24	25	26	27	28
1 - Ingressantes					
1.1 - Presencial	310	350	510	790	1.070
1.2 - EAD	80	80	140	100	100
2 - Matrículas					
2.1 - Presencial	590	700	860	1.220	1.580
2.2 - EAD	160	160	190	250	280
3 - Atendimento Percentual Lei 50% Técnicos	64%	55%	53%	46%	40%
4 - Atendimento Percentual Lei 20% Formação de Professores	4%	6%	12%	16%	17%
5 - Atendimento Percentual Lei 10% EJA EPT	0%	0%	0%	5%	8%
6 - Relação Inscritos/Vagas					

6.1 - Total	1,0	1,2	1,3	1,4	1,5
6.2 - % de cursos com relação superior a 2 candidatos por vaga	40%	40%	35%	45%	50%
7 - Taxa de Evasão					
7.1 - Presencial	34%	30%	28%	23%	19%
7.2 - EAD	60%	58%	55%	53%	50%
8 - Eficiência Acadêmica					
8.1 - Presencial	45%	45%	45%	45%	45%
8.2 - EAD	40%	40%	40%	40%	40%
9 - Conclusão por Ciclo					
9.1 - Presencial	35%	35%	35%	35%	35%
9.2 - EAD	30%	30%	30%	30%	30%
10 - Relação Aluno/Professor					
10.1 - Presencial	11,78	14,51	19,33	22,33	26,74
10.2 - EAD	32,00	32,00	9,50	7,14	8,00
11 - Titulação Docente	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6
12 - % de projetos de pesquisa aplicada	75%	75%	75%	75%	75%
13 - % de servidores e servidoras desenvolvendo projetos de pesquisa	70%	70%	70%	70%	70%
14 - % de alunos e alunas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	8%	10%	10%	10%	10%
15 - % de alunos e alunas provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	25%	30%	30%	35%	35%
16 - Produção bibliográfica	45	60	75	90	105
17 - % de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição	3%	3%	3%	4%	5%
18 - Quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual	0	1	1	1	1
19 - % de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	5%	5%	40%	40%
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou <i>know how</i> para a sociedade	1	0	0	1	1
21 - Quantidade de ambientes promotores e <i>habitats</i> de inovação	0	1	1	1	1
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	1	2	3	3	3
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	1	2	3	4	5
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	1	2	3	4	5
25 - % de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,7%
26 - % de estudantes envolvidos em extensão	4%	4%	6%	6%	6%
27- % de servidores envolvidos em ações de extensão	20%	25%	25%	25%	25%
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	100	100	100	100	100
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	5%	5%	7%	7%	10%
30 - Percentual de ações de extensão com parcerias interinstitucionais	5%	5%	6%	7%	8%

- Planos de ação

Para o alcance dos objetivos e metas relatados anteriormente, o Campus Jaguariaíva possui os seguintes planos de ação relacionados ao Ensino e a Extensão.

Ensino

Ensino Técnico Médio

- Continuidade da oferta do curso Técnico em Biotecnologia integrado ao Ensino Médio;
- Continuidade da oferta do curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio;
- Continuidade da oferta do curso Técnico em Logística subsequente semi presencial;
- Continuidade da oferta do curso Técnico em Meio Ambiente subsequente semi presencial;
- Abertura do curso Técnico em Administração de Empresas subsequente em 2026;
- Abertura do curso Técnico em Análises Químicas concomitante ao Ensino Médio em 2027;
- Abertura do curso Técnico em Celulose e Papel subsequente ao Ensino Médio em 2027;
- Abertura do curso Técnico em Alimentos na modalidade PROEJA em 2027;
- Abertura do curso Técnico em Turismo na modalidade PROEJA em 2027.

Ensino Superior

- Continuidade da oferta do curso de Tecnólogo em Gestão da Qualidade;
- Abertura do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em 2026;
- Abertura do curso de Licenciatura em Letras em 2027;
- Abertura do curso de Bacharel em Farmácia em 2028.

Pós-Graduação

- Continuidade da oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* Educação e Tecnologia;
- Abertura da oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* Mestrado Profissional em Geografia em 2026;
- Abertura da oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD Gestão da Qualidade com a abertura de turmas anuais em 2027;

Extensão

- Abertura do curso FIC em Turismo;
- Abertura do curso FIC em Auxiliar de Laboratório de saneamento;
- Abertura do curso FIC em Educação Financeira;
- Abertura do curso FIC em Informática Básica;
- Abertura do curso FIC em Gestão de Pessoas;
- Abertura do curso FIC em Boas práticas de fabricação;
- Abertura do curso FIC em Inglês Básico;
- Abertura do curso FIC em Espanhol Básico;
- Abertura do curso FIC em Ingresso ao Ensino Superior;
- Abertura do curso FIC em Processamento de leite e derivados.

2 – Políticas Acadêmicas

No decorrer de sua existência, o Campus Jaguariaíva demonstra que a opção pela inclusão, em todos os seus aspectos, e ainda com todas as dificuldades inerentes, é a opção que nos define. Ao estabelecermos os processos seletivos a partir das cotas sociais, cumprimos com uma parte de nossa responsabilidade e função social fazendo com que possamos afirmar que ser IFPR - Campus Jaguariaíva - é ser Inclusivo!

Assim sendo, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal do Paraná – IFPR, ora apresentado, reafirma que o mesmo visa orientar as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação apresentando, também, as principais concepções que permeiam o trabalho dos profissionais da educação, reafirmando, de maneira ampla, o debate sobre a característica principal do IFPR, qual seja, a de ser uma Instituição de Ensino criada para a inclusão. Sendo balizado pelas normativas da Educação Nacional, e também pela concepção inclusiva da Instituição enquanto planejamento institucional, tem por finalidade indicar caminhos, descrever princípios e meios operacionais para se cumprir a missão do IFPR. Traz em seu bojo valores contíguos também nas políticas institucionais criadas para o fortalecimento dos cursos e elevação da qualidade naquilo que, ao nosso entendimento, é o alicerce do IFPR: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ressalta-se e reafirma-se que o compromisso do IFPR é com a sociedade e, sobretudo, com os sujeitos que têm o direito à escola pública, gratuita e de qualidade. Este é o trabalho que nos propomos a desenvolver, com a participação de todos os servidores, numa constante luta pela educação e pela inclusão.

Dessa forma delineiam-se, portanto, as principais concepções de educação que refletem o exposto acima e propõem reflexões/ações no que se refere ao compromisso coletivo com a educação que entende o trabalho como princípio educativo, na mesma perspectiva de Ramos (s.d., p. 23), como o desenvolvimento de uma formação escolar ou acadêmica que não “seja para o mercado de trabalho ou para a vida”, mas sim, uma “formação pelo trabalho e na vida”, visando ao exercício da cidadania e à ascensão cultural do sujeito.

A institucionalidade do IFPR surge com o desafio de construir uma nova identidade escolar, que, enraizada na história, se projete para o futuro como protagonista de transformações, refletindo sobre as necessidades do sujeito a partir da análise das esferas social, econômica e cultural, marcando os olhares com o viés da inclusão, da sustentabilidade e da democratização.

2.1 – Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas

O Campus Jaguariaíva tem sua inserção regional de acordo com o compromisso do IFPR de contribuir para o fortalecimento das diversas regiões geográficas do Estado do Paraná. O IFPR busca oferecer condições adequadas à produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessária ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Em geral, as unidades estão situadas em municípios considerados polos socioeconômicos regionais.

O IFPR preocupa-se com o processo de formação humana integral, principalmente às populações mais carentes. O conhecimento do cenário socioeconômico microrregional pode auxiliar a instituição na elaboração do planejamento estratégico, propondo cursos apropriados às realidades locais, no reposicionamento dos recursos financeiros e econômicos e no trabalho colaborativo dos recursos humanos (administrativos e pedagógicos) da instituição.

Leva-se em consideração que a cidade Jaguariaíva possui uma confluência de diferentes rodovias e os moradores das cidades adjacentes têm fácil acesso a ela. Além disso, algumas prefeituras destas regiões disponibilizam transportes gratuitos para que a população possa estudar em outras localidades.

2.2 – Responsabilidade Social da Instituição

Quanto às preocupações com nossa responsabilidade social, o Campus Jaguariaíva segue as diretrizes institucionais do IFPR, buscando atuar para reduzir o desequilíbrio econômico, gerado pela desigual distribuição de renda. Neste sentido, a oferta de educação de qualidade para a qualificação profissional contribui para a emblemática movimentação dos setores produtivos.

O desenvolvimento científico-tecnológico produz profundos impactos sobre a vida social e produtiva. A instrumentalização da razão como estratégia de dominação passa a ser questionada a partir do reconhecimento de seu caráter inibidor da capacidade dos estudantes de pensar com autonomia e serem sujeitos de suas próprias formações.

A Lei nº 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais, estabelece o percentual das vagas que devem ser ofertadas para os cursos ofertados pela instituição. Isso significa criar políticas de ensino para fortalecer os referidos cursos. Neste sentido, cumpre ressaltar que todos os gestores dos *campi* devem considerar as demandas dos arranjos produtivos locais para a proposição de cursos novos, respeitando as legislações e a missão do IFPR para servir a sociedade.

2.3 – Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes

Os estudantes ingressantes no IFPR - Campus Jaguariaíva têm a chance de serem contemplados por diversos programas de auxílio estudantil e bolsas, que têm a função de fomentar atividades, sejam de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como a permanência nos processos pedagógicos institucionais. Seguem-se as descrições dos programas.

2.3.1– Programas de apoio pedagógico e financeiro

O Campus Jaguariaíva segue a Política de Assistência Estudantil instituída pela Reitoria, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES, é regulamentada pela Resolução do IFPR nº 011/2009, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR.

Cada programa tem regulamentação e editais específicos, visando à normatização dos benefícios contidos na Política de Assistência Estudantil. Os programas e projetos são definidos conforme legislação vigente, podendo ser criados e/ou extintos quando necessários, de acordo com a matriz orçamentária aprovada para o IFPR.

Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS: Regido por edital específico e anual, trata da inserção dos estudantes nos projetos acadêmicos, em que se desenvolverá a capacidade de interação teórica com a prática, e ainda a aproximação com os docentes e técnicos-administrativos coordenadores das mais variadas linhas de projetos apresentados. Este programa estimula o estudante a pensar, agir e colaborar no processo de ensino-aprendizagem. Corresponde a uma assistência estudantil que vai além de uma perspectiva limitada, estabelece linhas de horizonte para pesquisa, oportunidade de apresentar as atividades desenvolvidas no projeto em seminários, simpósios, exposições, feiras de entretenimento, ciência, dentre outros.

Programa de Auxílio Complementar ao Estudante – PACE: Proporciona condições para o início, a continuidade, e a conclusão do curso. Regido anualmente por edital específico, vem auxiliar o estudante nas despesas decorrentes com alimentação, transporte e moradia. Para garantir o processo de aprendizagem, o programa possui ações básicas que possibilitam ao estudante a sua permanência na instituição e oportunizam ao máximo a qualidade de vida e condições para um aprendizado de sucesso e êxito na sua formação acadêmica e profissional.

Programa Cultural Corporal - PROCORP: Regido por edital específico anual, oportuniza aos estudantes a participação nas mais diversas modalidades esportivas, incentivando sua prática e treinamento, participação nos Jogos Internos do IFPR, regionais e nacionais da Rede Federal,

contribuindo para convivência social, saúde física, acesso ao lazer, melhoria da qualidade de vida, bem como colabora no processo ensino-aprendizagem e na formação integral do estudante.

Programa de Auxílio a Eventos: Instituído anualmente por edital específico, é destinado para auxiliar nas despesas com alimentação, hospedagem, taxa de inscrição e deslocamento de estudantes para participação em eventos políticos, acadêmicos, esportivos e culturais. Valoriza-se desta forma a construção técnica e profissional e coloca-o frente a novas perspectivas acadêmicas, de pesquisa, de extensão, e incentivo à formação social e profissional.

Programa Monitoria: Anualmente instituído por edital, é disponibilizado aos estudantes com domínio de um componente curricular e com disposição para auxiliar aos demais colegas no processo ensino-aprendizagem. O referido programa tem como objetivo suscitar no segmento discente o interesse pela docência, possibilitar o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a qualidade do ensino em todos os níveis e, através da interação entre teoria e prática, colaborar com demais estudantes nas atividades acadêmicas de ensino, na área do componente específico.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC: Os programas de iniciação científica são regidos por editais anuais e têm como objetivo promover a iniciação científica dos estudantes matriculados nas diversas modalidades de ensino ofertadas pelo *campus*.

Programa Institucional de Apoio ao Pesquisador – PIAP : é um Programa da Proeppi, que por intermédio da Diretoria de Pesquisa (Dipe), visa apoiar o desenvolvimento de atividades em pesquisa, por meio de concessão de auxílio financeiro a pesquisadores do IFPR, financiados pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias. É um programa regido por edital anual.

Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX: é um programa da Proeppi que, por intermédio da Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (DIEXT), visa apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão, com a concessão de bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de Ensino Médio (modalidade Pibex Jr.) e Graduação (modalidade Pibex Graduação e Pibex/Pibis), financiadas pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias. É um programa regido por edital anual.

Programa Institucional de Apoio ao Extensionista – PIAE: é um programa da Proeppi que, por intermédio da Diext, visa apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão, com a concessão de auxílio financeiro a pesquisadores do IFPR, financiados pelo IFPR, agências de fomento, convênios e/ou parcerias. É um programa regido por edital anual.

Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos – PIDH: é um programa da Proeppi que, por intermédio da Diext, visa o fomento às ações de Extensão, Pesquisa, Inovação e Ensino relacionadas à temática da Educação em Direitos Humanos. É um programa regido por edital anual.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI: tem por objetivo estimular os estudantes dos cursos de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, por meio da concessão de bolsas de auxílio financeiro aos estudantes. Possui 2 (duas) modalidades: **Pibiti** - Oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de graduação; **Pibiti-Pibis** - Oferece bolsas de auxílio financeiro aos estudantes de Graduação que ingressaram por meio de cota social. É um programa regido por edital anual.

Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PRADI: tem por finalidade contribuir técnica e financeiramente, por meio de bolsas para os estudantes de nível médio e graduação e auxílio financeiro aos pesquisadores, para a aquisição de recursos materiais e serviços que auxiliarão no desenvolvimento dos projetos selecionados. No edital vigente será oferecido apoio a 3 (três) modalidades: **Pradi Médio** – Oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes do ensino médio e cursos técnicos; **Pradi Superior** – Oferece bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de graduação; **Pradi Pesquisador** – Oferece auxílio financeiro a pesquisadores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em inovação tecnológica. É um programa regido por edital anual.

2.3.2 – Estímulos à permanência

O Campus Jaguariáiva tem como objetivo implantar um Programa de Permanência e Êxito do Estudante. O programa fica sob responsabilidade da Seção de Ensino e em conjunto com as Coordenações de Curso, Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE) e a Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (CNAPNE) e se articula com diversas seções do campus.

O programa institui mecanismos para acompanhamento e intervenção visando a permanência e êxito dos estudantes, sendo operacionalizado através de oficinas de nivelamento (por áreas do conhecimento), acompanhamento de rendimento e frequência escolar, bem como intervenções didático-pedagógicas.

Para mais, as ações desenvolvidas pelo CNAPNE contemplam atendimentos aos estudantes que

necessitam de uma ação pedagógica personalizada, bem como a organização de ações de formação para o corpo docente.

2.3.3 – Organização estudantil

O *campus* reconhece a fundamental importância da organização estudantil para o processo de gestão democrática da educação, estimula a implantação e manutenção de Grêmios Estudantis, Diretórios Acadêmicos e Conselhos representativos dos discentes.

No sentido de apoio à organização estudantil, o *campus* disponibiliza a condição material para o funcionamento dos mesmos, inclusive destinado espaço físico para a acomodação das organizações estudantis (sala própria para Grêmios, Diretórios ou Conselhos). A disposição de tal espaço fica condicionada a ampliação das instalações físicas do *campus*, visto que na atual estrutura não existe espaço disponível. Para mais, todos espaços do *campus* dão acesso aos estudantes, seja para atividades previstas curricularmente ou aquelas que necessitam organização extraordinária.

2.3.4 – Acompanhamento dos egressos

Será implantado um Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) para recolher e sistematizar informações sobre a vida acadêmica e profissional dos egressos. As informações coletadas através do Programa de Acompanhamento de Egressos servirão como subsídios para auxiliar nas tomadas de decisões tanto no sentido de qualificar os cursos em andamento, bem como no sentido de auxiliar estudos de demanda e viabilidade para abertura, fechamento ou manutenção de cursos.

Além destes usos da informação, o PAE também contribui para a avaliação da imagem do *campus* junto à comunidade e apresenta dados que servem para ações estratégicas acerca do funcionamento do *campus*.

2.3.5 – Perfil profissional do egresso

O IFPR Campus Jaguariaíva, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;

- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Este profissional deve ser capaz de continuar aprendendo, adaptando-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamentos posteriores, produzir novos conhecimentos e inserir-se como sujeito na vida social, política e cultural, de forma ativa, participativa e solidária, consciente de seu papel de cidadão.

Almeja-se que o profissional egresso dos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação do IFPR Campus Jaguariaíva seja capaz de trabalhar no controle de processos industriais e laboratoriais, no controle de qualidade de matérias-primas, insumos e produtos, realizar amostragem, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas, desenvolver produtos e processos educacionais.

Busca-se disponibilizar à comunidade profissionais qualificados tecnicamente, pois o campo de atuação do profissional é abrangente, podendo atuar desde indústrias, laboratórios de controle de qualidade, de certificação de produtos químicos, alimentícios, empresas de consultoria, de assistência técnica, de comercialização de produtos químicos, farmoquímicos e farmacêuticos, em estações de tratamento de águas e efluentes, instituições de ensino, entre outros.

2.3.6 – Ações de acompanhamento dos egressos

Conforme exposto no item 2.3.4, o Programa de Acompanhamento de Egressos manterá um contato periódico com egressos com o intuito de acompanhar os estudantes do IFPR mesmo após a conclusão de seus cursos, mantendo banco de dados específico e promovendo ações de integração que podem servir para consolidar e avaliar políticas institucionais de formação ou de difusão tecnológica. Este monitoramento será realizado semestralmente através de contato com o aluno egresso, via e-mail, mediante aceitação por parte do aluno em participar da consulta.

2.3.7 – Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do *campus*

Conforme descrito no item 2.3.4, o Campus Jaguariaíva implantará um Programa de

Acompanhamento de Egressos, que busca acompanhar a inserção dos alunos do *campus* no mercado de trabalho. No sentido de ampliar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, o *campus* trabalha no intuito de estabelecer parcerias com empresas do município de região de abrangência, convidando os representantes do setor produtivo local/regional para a participação em atividades internas do *campus* de maneira a apresentar a estrutura e qualidade dos profissionais envolvidos na formação profissional dos discentes, fortalecendo os laços entre o *campus* e as empresas locais e regionais.

Buscando oportunidades de inserção dos egressos no mundo do trabalho, o *campus* participa anualmente das atividades vinculadas às associações dos setores produtivos, bem como oferece os espaços físicos do *campus*, especificamente o auditório, para a realização de fóruns e congressos que permitam a participação de toda a comunidade acadêmica.

2.3.8 – Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente

O *campus* segue as políticas de fomento à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente instituídas pela Reitoria. Tais políticas, visando o desenvolvimento dos discentes, proporcionam através de editais próprios a participação em eventos científicos de Inovação, Pesquisa e Extensão. Há ainda a concessão de bolsas conforme a disponibilidade e atendimento dos projetos aos editais internos e externos.

2.4 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.4.1– Ofertas atuais e futuras presenciais e a distância

Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS JAGUARIAÍVA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
TI01 - Técnico em Biotecnologia	Anual	Integral	4 anos	40
TI02 - Técnico em Alimentos	Anual	Integral	3 anos	40

Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS JAGUARIAÍVA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrícula
SL01 - Tecnólogo em Gestão da Qualidade	Semestral	Noturno	3 Anos	40

Relação dos Cursos de Pós-graduação lato sensu ofertados em 2023 - Modalidade Híbrido

CAMPUS JAGUARIAÍVA				
Curso	Regime	Turno	Duração	Matrículas
PL01 - Especialização em Educação e Tecnologia	Híbrido	Noturno	2 Anos	30

Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial/EaD

CAMPUS JAGUARIAÍVA								
CURSO	REGIME	TURNOS	DURAÇÃO	2024	2025	2026	2027	2028
F02 - FICs Gestão/Administração		Misto	Curta Duração	40	40	80	80	80
F03 - FICs Alimentos		Misto	Curta Duração	40	40	40	40	80
F04 - FICs Línguas		Misto	Curta Duração	-	40	40	80	80
F05- FICs Indústria/ Tecnologia		Misto	Curta Duração	-	40	40	40	80
F05 - FICs(Outros)		Misto	Curta Duração	40	40	40	80	80

Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial

CAMPUS JAGUARIAÍVA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
SL02 - Bacharelado em Farmácia	Semestral		5 anos	-	-	-	-	40
ST01 - Licenciatura em Letras	Semestral		4 anos	-	-	-	40	80
SB01 - Licenciatura em Ciências Biológicas	Semestral		4 anos	-	-	40	80	120

Planejamento Pós-graduação lato sensu - Modalidade a Distância

CAMPUS JAGUARIAÍVA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
PL01 - Especialização em Gestão da Qualidade	Híbrido	Noturno	2 Anos	-	-	-	30	60
PL02- Mestrado Profissional em Geografia			2 Anos	-	-	30	60	60

Planejamento Cursos PROEJA - Modalidade Presencial

CAMPUS JAGUARIAÍVA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
TP01 - Técnico em Alimentos	Semestral	Noturno	1,5 anos	-	-	-	40	80
TP02 - Técnico em Turismo	Semestral	Noturno	1,5 anos	-	-	-	40	80

Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade Presencial

CAMPUS JAGUARIAÍVA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
TSE01 - Técnico em Administração	Semestral	Vespertino	1,5 anos	-	-	40	80	80
TSE02 - Técnico em Papel e Celulose	Semestral	Noturno	1,5 anos	-	-	-	40	80

Planejamento Cursos de Aperfeiçoamento - Modalidade a Distância

CAMPUS JAGUARIAÍVA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
FE01 - Técnico em Logística	EaD		1,5 anos	80	80	80	80	80
FE02 - Técnico em Meio Ambiente	EaD		1,5 anos	80	80	80	80	80

Planejamento Cursos Técnicos Concomitantes - Modalidade Presencial

CAMPUS JAGUARIAÍVA								
Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
TSE01 - Análise Químicas	Semestral	Vespertino	2 anos	-	-	-	40	80

3 - Infraestrutura Física

Apresentação

3.1– Plano Diretor de Infraestrutura Física do *Campus*

Para execução deste planejamento de forma plena e integral o Campus Jaguariaíva deverá executar obras e reformas conforme previsto no item 3.3, considerando que, hoje o *campus* tem espaço limitado para abrigar novos cursos apresentados anteriormente. Dessa forma, se espera uma ampliação gradativa em respeito aos limites e disponibilidades financeiras do Campus.

O Plano Diretor deve ter como diretrizes:

- Garantir o acesso ao *campus* para os servidores e a comunidade externa;
- Integrar os espaços e as especificidades de cada setor para um atendimento adequado a cada situação;
- Estabelecer dispositivos de controle de crescimento do *campus* com objetivo de gerenciar os recursos disponíveis;
- Gerenciar os pontos de conflito entre a área didática e administrativa;
- Tornar o *campus* um ambiente atrativo aos discentes para convivência e o lazer, estimulando sua permanência; e,
- Planejar e valorizar o uso dos espaços permitindo uma maior interação e troca de conhecimento da comunidade interdisciplinar.

Dentro do eixo estratégico Gestão e infraestrutura, propõe-se as seguintes ações:

- Fechar a quadra esportiva e ampliar os espaços para prática de outras modalidades de esporte;
- Adequar o *layout* do Bloco Administrativo atendendo a especificidades de cada setor;
- Automatizar o acesso ao Campus;
- Estruturar e ampliar os laboratórios de Química, Física, Biologia e Informática;
- Manter e preservar todas as salas de aula com cortinas, projetor, tela de projeção e equipamento de áudio;
- Adequação da iluminação, calçamento do estacionamento e demais áreas do Campus, assim como a cobertura entre os espaços;
 - Aquisição de mobiliário e equipamentos que propiciem a melhor operacionalização das atividades do *campus*;
- Dar continuidade na arborização do *campus* com criação de novos espaços naturais para lazer;
- Estruturar um espaço de convivência e diretório para os alunos;
- Equipar as instalações a serem construídas conforme a necessidade de cada Curso;

3.2– Instalações atuais

O Campus Jaguariaíva conta com dois blocos (didático e administrativo) e Quadra coberta com vestiários para atendimento das atividades administrativas e acadêmicas. Em relação a área acadêmica, possui biblioteca, secretaria, computadores de uso livre, 7 salas de aula, 06 laboratórios e sala dos professores, contendo computadores disponíveis para uso.

Os blocos do IFPR Jaguariaíva possuem 20 pontos de acesso de *internet*, posicionados de forma a alcançar a maior área de cobertura e estabilidade de conexão, possibilitando a servidores e alunos o acesso à *internet*.

Para atender no que tange a acessibilidade, a instituição possui piso guia para pessoas cegas nos corredores, a maioria dos acessos possuem rampas para pessoas cadeirantes, plataforma de elevação, boa parte dos corrimões estão devidamente sinalizados - anel tátil de borracha e também plaqueta em braille com indicação de início e fim - e banheiros adaptados masculino e feminino, nos dois pavimentos do bloco administrativo, bloco didático e vestiários da quadra poliesportiva.

As tabelas a seguir apresentam detalhes sobre as instalações do *campus*:

DESCRIÇÃO	Área (m ²)
Área Lote	75.745,00
Área Total Construída	4.658,39
Bloco 01 – Administrativo	2.727,10
Bloco 02 – Didático	906,46
Quadra esportiva	668,17
Vestiários e Salas de Apoio educação física	141,60
Guarita	9,60
Depósito Resíduos	7,83

AMBIENTES	Qtde.	Área Total (m ²)	Capacidade
Área Esportiva (Multiuso)	1	668,17	80 atletas
Sala de Aula	7	483,66	280 estudantes
Instalações Administrativas	13	458,84	40 servidores
Biblioteca	1	374,33	40 estudantes
Auditório	1	300	200 lugares
Instalações sanitárias	15	231,84	400 estudantes
Sala de Professores	1	227,9	40 professores
Refeitório	1	132,95	48 lugares
Sala de Geografia	1	69,86	30 estudantes
Laboratório de Alimentos	1	69,66	20 estudantes
Laboratório de Biologia e Química	1	69,66	20 estudantes
Laboratório de Metrologia	1	69,66	30 estudantes
Sala de Robótica	1	69,66	30 estudantes
Laboratório de Informática	1	68,25	40 estudantes
Laboratório de Biotecnologia	1	61,43	20 estudantes
Cantina	1	15,79	15 lugares

3.3– Instalações a serem reformadas ou construídas

Campus Jaguariáiva		
Obra	Tipo	Ano execução
Estacionamento/Pavimentação/Iluminação	Reforma	2024-2025
Guarita	Reforma	2024-2025
Refeitório	Construção	2024-2025
Cobertura da Guarita ao Bloco ADM	Construção	2024-2025
Readequação do <i>Layout</i> do Bloco ADM	Reforma	2024-2025
Telhado, calhas Bloco ADM	Reforma	2024-2025
Automação Guarita (Acesso)	Construção	2025-2026
Bloco didático (8 salas de aula 4 laboratórios)	Construção	2025-2026
Laboratório de Informática	Construção	2025-2026
Quadra de areia para Vôlei	Construção	2025-2026
Pista de atletismo	Construção	2025-2026
Campo futebol <i>society</i>	Construção	2025-2026
Quadra de Basquete <i>Outdoor</i>	Construção	2025-2026
Pista de caminhada	Construção	2026-2027
Auditório	Construção	2026-2027
Cabeamento Bloco Administrativo	Reforma	2026-2027
Arquibancada quadra esportiva	Construção	2026-2027
Praça aberta (bancos e mesas)	Construção	2027-2028
Captação de água (Quadra Esportiva)	Construção	2027-2028
Horta Comunitária	Construção	2027-2028
03 Quiosque/Pista de Bocha	Construção	2027-2028
Ampliação do Ginásio esportivo (fechado)	Construção	2027-2028

3.4- Biblioteca

3.4.1 - Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.

INFRAESTRUTURA	Disponível	Planejado 2024-2028
Recursos. Humanos	3	6
Sala de Estudo Individual/Coletivo	1	3
Mesas Estudos	7	10
Guarda Volumes	24 unidades	100 unidades
Sala de Restauro	1	1
Sala de Reunião	0	1
Balcão Atendimento	1	2
Repositório Institucional	0	1
Computador para Consulta/Estudo	9	15
Rede WiFi	Sim	Sim
Horário Funcionamento	8:00h às 21:00h	8:00 às 22:00h

A Biblioteca hoje divide espaço com auditório, refeitório, e CNAPNE, o que prejudica as atividades do setor. Com as construções do Auditório, refeitório e mais um Bloco didático será possível destinar o espaço exclusivamente para biblioteca, minimizando os ruídos que prejudicam o espaço para leitura, pesquisa e demais atividades.

3.4.2 - Acervo.

- Acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, assinaturas de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos e assinaturas eletrônicas separados por área de conhecimento, formas de atualização e cronograma de expansão.

BIBLIOTECA CAMPUS - JAGUARIAÍVA						
TIPO	Acervo Atual	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Livros	5.234	5.439	5.634	6.034	6.434	6.834
Periódicos	CAPES	CAPES	CAPES	CAPES	CAPES	CAPES
Assinaturas Eletrônicas	2	2	2	2	2	2

3.5- Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos

Equipamentos existentes

O Campus Jaguariaíva conta com os seguintes laboratórios: no Bloco Administrativo 1 laboratório de Informática e 1 laboratório de Ciências; no Bloco Didático, 1 Laboratório de Química e Biologia, 1 Laboratório de Metrologia, 1 Laboratório de Alimentos, 1 sala para robótica e 1 sala de Geologia. As 7 salas de aula do *campus* estão equipadas com computador, projetor multimídia e acesso a *internet*. Para os próximos anos pretende-se construir um novo Bloco Didático com no mínimo 06 salas de aula e um novo Laboratório de Informática equipada com 40 computadores.

Segue adiante a relação dos laboratórios existentes no *Campus* e os equipamentos que estão atualmente disponíveis em cada. Anualmente, os Colegiados de Cursos deliberam e definem as prioridades de compras para cada laboratório. Essas demandas são incluídas no Calendário de Compras e são adquiridas conforme a existência de orçamento.

BLOCO ADMINISTRATIVO - Laboratório de Ciências		
#	DESCRIÇÃO	QTDE
1	CAPELA DE FLUXO LAMINAR HORIZONTAL	1
2	APARELHO CONTADOR DE COLÔNIAS, 110V, DIGITAL	1
3	AGITADOR AGITADOR ORBITAL DE TUBOS, VORTEX	1
4	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR, MÚLTIPLA CABEÇA, 1600X	4
5	MODELO ANATÔMICO VÍRUS HIV	1
6	MEDIDOR DE PH PORTÁTIL	4
7	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO ± 20 L	1
8	MEDIDOR OXIGÊNIO DISSOLVIDO, PORTÁTIL	1
9	FONTE DE ENERGIA PARA ELETROFORESE ELETROFORESE MODELO MP-300V	1
10	CAPELA PARA EXAUSTÃO DE GASES EM FIBRA DE VIDRO 60M ³ /MIN	1
11	DESTILADOR DE NITROGENIO, P/ DETERMINAÇÃO DE PROTEINA, TIPO KJELDHAL, CAPACIDADE DE DESTILAÇÃO: ±18 ML/MINUTO	1
12	CLINOMETRO ANALOGICO, PARA MEDIÇÕES DE ALTURA E INCLINAÇÃO	1
13	ANALISADOR DE CONDUTIVIDADE CONDUTIVÍMETRO DIGITAL	1
14	PHMETRO DE BANCADA	3
15	AUTOCLAVE, VERTICAL, 75 LITROS	1
16	CENTRIFUGADOR PARA LABORATÓRIO ELÉTRICA, DE BANCADA MICROPROCESSADA	1
17	AQUECEDOR BANHO MARIA EM AÇO	1
18	REFRIGERADOR 120 LITROS, TIPO FRIGOBAR	1
19	ESTUFA MICROPROCESSADA DE SECAGEM DE 150 L, 200° DE 150 LITROS	1
20	ESTUFA CULTURA BACTERIOLÓGICA 64 LITROS	1
21	REFRIGERADOR 400 L, COM CONGELADOR, FROST FREE	1
22	LUXÍMETRO VISOR DIGITAL, MODELO LD-209, ESCALA: 0 A 100000 EM 3 FAIXAS LUX/FC	2

23	LAVADOR DE PIPETAS EM PVC	1
24	BARRILETE DE REFORÇO EM PVC, 50 LITROS	1
25	CUBA PARA ELETROFORESE HORIZONTAL C/TAMPA DE SEGURANÇA E CABOS ELÉTRICOS, PLÁSTICO TRANSPARENTE	1
26	ESTAÇÃO METEOROLÓGICA PROFISSIONAL, SEM FIO	1
27	AUTOCLAVE, VERTICAL 75 LITROS	1
28	BURETA DIGITAL 50ML	2
29	AGITADOR VORTEX 230 VOLTS, 150 WATTS	2
30	BANHO SECO TERMOBLOCO EM CHAPA DE AÇO CARBONO E AÇO INOXIDÁVEL, 100°C, 110/220 V	1
31	EXTRATOR DE GORDURA E LIPÍDIOS, 1400 WATTS	1
32	BLOCO DIGESTOR AMOSTRAS LÍQUIDAS E SÓLIDAS	1
33	ULTRAFREEZER VERTICAL COM CAPACIDADE DE 334 LITROS	1
34	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL	3
35	CÂMARA DE NEUBAUER MELHORADA, EM VIDRO, PARA CONTAGEM DE COLÔNIAS	1
36	DESSECADOR PARA LABORATÓRIO, EM VIDRO, CAPACIDADE 250 MM, A VÁCUO	2
37	DESTILADOR DE AGUA PARA BANCADA, 220V	1
38	BANCADA SEXTAVADA CONJUGADA PARA LABORATÓRIO	1
39	PAQUÍMETRO MANUAL, TAMANHO 6	1
40	BOMBA DE VÁCUO, USO PROFISSIONAL, TIPO 2VC	1
41	AGITADOR ORBITAL, SHAKER	1

BLOCO ADMINISTRATIVO - Laboratório: Informática		
#	DESCRIÇÃO	QTDE
1	COMPUTADOR HP COM MONITOR	41
2	PROJETOR MULTIMÍDIA	01

BLOCO DIDÁTICO - Laboratório de Química e Biologia		
#	DESCRIÇÃO	QTDE
1	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO BINOCULAR, MÚLTIPLA CABEÇA 1600X	18
2	FORNO MUFLA EM CHAPA DE AÇO CARBONO, MEDINDO 150X150X300 MM, TEMPERATURA MÁXIMA DE 1.200 °C, 220V/TRIFÁSICO 1,7 LITROS	1
3	BALANCA ANALÍTICA PRECISÃO 0,0001 GRAMAS CAPACIDADE: 220G.	1
4	AUTOCLAVE VERTICAL DE CHÃO CAPACIDADE INTERNA DE 75 LITROS	1
5	ESTUFA CULTURA BACTERIOLÓGICA, CAPACIDADE DE 64 LITROS FAIXA DE TEMPERATURA: AMBIENTE +5° C A 60° C	2
6	ESTUFA DE SECAGEM COM CIRCULAÇÃO E RENOVAÇÃO DE AR, 110/220, CAPACIDADE ATÉ 150 L	1
7	MICROSCOPIO ESTEREOSCOPIO, BINOCULAR, ESTEREOMICROSCÓPIO	3
8	LUPA COM ILUMINAÇÃO DE LED 8X, CONSTITUÍDO POR UMA MICRO-CÂMERA ALIADA A UM CIRCUITO ELETRÔNICO QUE AMPLIA TEXTOS E IMAGENS EM COMPUTADOR	2
9	ESPECTROFOTÔMETRO DIGITAL, 110/220, FAIXA ESPECTRAL DE 325 A 1100 NM, BIVOLT	1
10	MANTA AQUECEDORA PARA VOLUMES ATÉ 1000ML, CALOTA EXTERNA EM CHAPA DE ALUMÍNIO REVESTIDA COM EPÓXI ELETROSTÁTICA	2

11	JAR TEST COM 06 TESTES, CUBETAS, PALHETAS, HASTES, 110/220 V, COM CONTROLE ELETRÔNICO DE VELOCIDADE, EM AÇO INOX 304	1
12	CAPELA DE FLUXO LAMINAR DE FUNGOS, VERTICAL, TIPO PCR	1
13	TERMO HIGRÔMETRO DIGITAL, COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	2
14	PHMETRO DE BANCADA	1
15	AGITADOR MAGNÉTICO, COM AQUECIMENTO ± 20 L ATÉ 350° C. ROTAÇÃO DE ATÉ 2000 RPM	1
16	FORNO MICROONDAS BIVOLT, 800 - 1000 W, 31 LITROS	1
17	AGITADOR MECÂNICO, CAPACIDADE PARA 06 LITROS DE ÁGUA	1
18	AGITADOR MAGNÉTICO, 500° C	2
19	APARELHO CONTADOR DE COLÔNIAS, 110V, DIGITAL	1
20	REFRIGERADOR FROST FREE, DUPLEX 474L	1
21	DEIONIZADOR DE ÁGUA	1
22	BIORREATOR FERMENTADOR, 3LT	1

BLOCO DIDÁTICO - Laboratório de Metrologia		
#	DESCRIÇÃO	QTDE
1	TERMÔMETRO DIGITAL DO TIPO K COM ENTRADA ÚNICA OU DUAL	4
2	PAQUÍMETRO UNIVERSAL, EM AÇO INOXIDÁVEL, CAPACIDADE 150MM/6, TAMANHO 0.05MM/1/128	4
3	TERMÔMETRO, DIGITAL (2 CANAIS) PORTÁTIL	1
4	BOMBA DE VÁCUO E COMPRESSOR DE AR SISTEMA DE PALHETAS ROTATIVAS	1
5	MICROMETRO EXTERNO 0 A25, MICRÔMETRO EXTERNO DIGITAL FORMATO EM ARCO DE FERRO FUNDIDO. RESOLUÇÃO 0,001 MM	4
6	BANCADA EM METAL COM TAMPO DE GRANITO, 2,00 X 0,90 (C X L) E ESPESSURA DE 0,2 CM	6
7	PAQUÍMETRO MANUAL, TAMANHO 6", DE AÇO INOX 6./150MM	2
8	MULTÍMETRO DE BANCADA VISOR LCD 4 ½ DÍGITOS	
9	PAQUÍMETRO 150(6")/ PRECISÃO 0,05 MM, QUADRIDIMENSIONAL CAPACIDADE DE MEDIÇÃO DE 0 - 150 MM	20
10	PAQUÍMETRO DIGITAL 150 MM, RESOLUÇÃO 0,02 MM QUADRIDIMENSIONAL	20
11	TORNO, DE BANCADA, FIXO, Nº 5 AÇO FORJADO	5
12	DESUMIDIFICADOR 110/220 V	
13	MICROMETRO INTERNO 3 CONTATOS, COM LEITURA DE 20MM - 25MM	7
14	MICROMETRO, 50 A 75MM, COM LEITURA DE 0.001MM, RESOLUÇÃO DE 0.01MM - EXTERNO ANALOGICO	20

BLOCO DIDÁTICO - Laboratório de Alimentos		
#	DESCRIÇÃO	QTDE
1	BALANCA ANALITICA, PRECISÃO 0,0001 GRAMAS CAPACIDADE: 220G.	1
2	TERMÔMETRO CULINÁRIO TIPO ESPETO	1
3	BATEDEIRA MODELO PLANETARIA, 220V, COM 3 BATEDORES PARA USO INDUSTRIAL, CAPACIDADE 12 LITROS MOTOR DE 1/4 CV	6
4	ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO E SECAGEM, 216 L 220 V COM CIRCULAÇÃO E RENOVAÇÃO DE AR	1

5	BALANÇA DE PRECISÃO DIGITAL, CAPACIDADE: 3200 GRAMAS. PRECISÃO: 0,01 GRAMAS	1
6	INCUBADORA, LABORATORIAL, REFRIGERADA, TIPO BOD, TEMPERATURA: -10° C 55° C	1
7	BUTIRÔMETRO, CENTRÍFUGA, PARA 24 BUTIRÔMETROS, SEM AQUECIMENTO, PARA DETERMINAR O TEOR DE GORDURA DO LEITE PELO MÉTODO GERBER,	2
8	ESTANTE METÁLICA, EM AÇO, 5 ANDARES, PARA COZINHA PROFISSIONAL, CARGA TOTAL DE 500 KG	1
9	PIA METÁLICA PARA COZINHA COM COM DUAS CUBAS, EM INOX 1,50 X 0,70 X 0,90 M (C X P X A)	2
11	MÁQUINA ENSACADEIRA EMBUTIDOS LINGUIÇA	2
12	REFRIGERADOR 420 LITROS, DUPLEX, BRANCA, 1,5 HP, 110 VOLTS, CAPACIDADE APROXIMADA DE 429 LITROS	1
13	FOGAO A GAS, INDUSTRIAL, COM 06 BOCAS	1
14	TERMOHIGRÔMETRO DIGITAL, COM SENSOR DE UMIDADE E TEMPERATURA	1
15	BOMBA DE VÁCUO, USO PROFISSIONAL, E COMPRESSOR DE AR DE LABORATÓRIO VAZÃO ACIMA DE 37 L/MIN.	1
16	FORNO MICROONDAS BIVOLT, 800 - 1000 W, 31 LITROS, DIGITAL, COM PRATO GIRATÓRIO, POTÊNCIA 800-1000W	1
17	ABRIDOR DE MASSA /DIVISOR DE MASSA	1
18	REFRATÔMETRO DIGITAL, PARA MEDIR ÍNDICE DE REFRAÇÃO DE UMA SUBSTÂNCIA, 0 A 85% BRIX	3
19	AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO, TEMP DE 50 A 350 E CAPACIDADE DE 20LTS	2
20	FREEZER, VERTICAL, FROST FREE, 110V	1
21	TERMÔMETRO, DIGITAL, TIPO ESPETO	2
22	CILINDRO LAMINADOR SEMI-INDUSTRIAL 220 V	1
23	PHMETRO DE BANCADA, MICROPROCESSADO DIGITAL RESOLUÇÃO 0,1 0,01 E 0,001	2
24	FORNO TURBO TWISTER, A GÁS, 220V, COM 05 ESTEIRA	1
25	EXTRATOR DE SUCO A VAPOR INDUSTRIAL, CAPACIDADE 7 KG	1
26	TACHO CONCENTRADOR CILÍNDRICO EM INOX, PARA COZIMENTO/FABRICAÇÃO DE DOCES E GELEIAS, CAPACIDADE MÍNIMA DE 50 LITROS. VOLTAGEM 127/220	1
27	CORTINA DE AR	1

Equipamentos a serem adquiridos

Atualmente o *campus* conta com 1 Laboratório de Informática com 41 computadores, sendo 01 para o professor e 40 para os estudantes. Nos próximos cinco anos, pretende-se ampliar de 01 para 02 o número de Laboratórios de Informática, sendo os 2 com 40 máquinas, totalizando 80 máquinas.

Ademais, considerando as estimativas dos últimos anos quanto ao comprometimento dessas máquinas, estima-se que serão necessárias adquirir mais 20 máquinas para eventuais reposições e para o atendimento dos novos estudantes. Com isso, serão necessárias adquirir 60 máquinas no período de 2024-2028.

Com relação aos equipamentos dos demais laboratórios, as compras serão realizadas conforme as necessidades previstas nos PCCs dos Cursos, assim como, em reuniões dos colegiados no desenvolvimento das atividades, respeitando a decisão dos seus respectivos coordenadores e demais práticas de Gestão de Materiais.

3.6- Espaços de convivência, lazer e de alimentação

O *Campus* conta com um amplo espaço de convivência, lazer e alimentação para os servidores. Um espaço de diálogo e interação, utilizado também para comemorações de aniversários, atividades de recepção de visitantes, café com os servidores, café com os membros do CODIR e outros.

BLOCO ADMINISTRATIVO		
SALA DE CONVIVÊNCIA		
#	DESCRIÇÃO	QTDE
1	ESTOFADO 03 LUGARES, COM ASSENTO E ENCOSTO FIXO, APOIO PARA OS BRAÇOS	2
2	MESA PARA REUNIÃO TAMPO EM MADEIRA MDF, RETANGULAR, 200CM, ALTURA - 75CM	1
3	PIA BANCADA INDUSTRIAL EM INOX COM UMA CUBA, DIMENSÕES APROXIMADAS: 1,50 X 0,70X 0,85	1
4	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA, ESPUMA, SEM BRAÇOS, TIPO FIXA	3
5	CADEIRA TIPO GIRATÓRIA, TECIDO, ESPALDAR ALTO, COM BRAÇOS, 5 RODÍZIOS	7
6	ARMÁRIO ALTO, 2 PORTAS, ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 1600X900X500MM	1
7	VENTILADOR TIPO COLUNA, VENTILADOR DE COLUNA 65C M >> VENTILADOR DE COLUNA DIÂMETRO (CM): 65	1
8	FOGÃO DOMÉSTICO A GÁS, EM AÇO NA COR BRANCA, INOX, 4 BOCAS, MEDINDO 48,3X57,85 CM, 110 V	1
9	ARMÁRIO AÉREO, AÇO, COM TRÊS PORTAS,	1
10	VENTILADOR DE PAREDE, VENTILADOR DE PAREDE 60 CM	1
11	TELEVISOR SMART LED, 48 POLEGADAS FULL HD, WI-FI	2
12	MESA MADEIRA, TAMPO EM MADEIRA MDP (AGLOMERADO), MEDIDAS: 1200 X 50	1
13	FORNO MICROONDAS BIVOLT, 800 - 1000 W, 31 LITROS, DIGITAL, COM PRATO GIRATÓRIO, SEM DOURADOR, NA COR BRANCA	2
14	SOFÁ, MADEIRA, ESTOFADO, ESTOFADO SEM ENCOSTO ASSENTO ESTOFADO COM ESPUMA SOFT 28 E MOLAS POCKET	1
15	MESA PARA REUNIÃO EM MDF, 1200MM, ALTURA - 740MM	1
16	APARELHO PURIFICADOR DE ÁGUA PURIFICADOR DE ÁGUA, CAPACIDADE 2 LITROS	1
17	REFRIGERADOR FROST FREE, DUPLEX 474L	1
18	PONTO DE ACESSO PARA WI-FI AMBIENTE INTERNO, UAP -AC-PRO - UBIQUITI - BRANCO	1
19	PUFF	4

3.7- Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.

3.8- EAD

O *campus* possui 7 salas de aula equipadas com projetores, computador e internet, em 03 delas televisor led de 48", componentes que possibilitam a oferta de cursos em EAD em qualquer uma dessas 7 salas.

4 – Políticas de Gestão

4.1 Política de formação e capacitação docente

4.1.1 Perfil do corpo docente

Estão lotados atualmente no Campus Jaguariaíva 24 docentes efetivos e 4 professores substitutos. O regime de trabalho de 95,8% dos docentes efetivos se enquadra na categoria Dedicção Exclusiva (DE). O ingresso na carreira docente ocorre exclusivamente via concurso público e a progressão na carreira se dá mediante a titulação e a progressão por mérito profissional conforme lei nº 12.772, de 28/12/2012 e portaria MEC nº 554, de 20/06/2013 .

Dos docentes efetivos lotados no Campus Jaguariaíva, 2 são graduados ou especialistas, 12 são mestres e 14 são doutores. A instituição incentiva a formação de seus docentes, inclusive com a possibilidade de afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*, mediante edital publicado periodicamente.

Os docentes substitutos ingressam via processo seletivo, entretanto isto ocorre apenas em casos em que não existam aprovados em lista de concurso vigente, ou em situações de substituição transitória (afastamentos para formação ou licença de seu titular), por meio de contratos que não excedam 24 (vinte e quatro) meses.

Nome Docente	Eixo Tecnológico	Graduação	Titulação Máxima	Regime de Trabalho
Adrian Lincoln Ferreira Clarindo	Linguísticas, Letras e Artes	Letras	Mestrado	40H DE
Antonio Luiz Fernandes Marinho	Gestão e Negócios	Engenharia de Produção	Mestrado	40H DE
Catiussa Maiara Pazuch	Gestão e Negócios	Engenharia de Produção / Pedagogia	Mestrado	40H DE
Cely Kaori Hirata	Linguísticas, Letras e Artes	Administração / Artes Visuais	Mestrado	40H DE
Danielle Cristina Barreto Honorato Ferreira	Produção Alimentícia	Engenharia de Alimentos	Doutorado	40H DE
Danilo Augusto Ferreira de Jesus	Ciências Exatas e da Terra / Matemática	Licenciatura em Matemática	Doutorado	40H DE
Deived Oliveira	Linguísticas, Letras e Artes	Letras	Mestrado	20H Sub
Diana Patricia Ferreira de Santana	Ciências Exatas e da Terra / Matemática	Matemática / Filosofia	Doutorado	40H DE

Diego Rodstein Rodrigues	Ciências Humanas / Filosofia	Filosofia	Doutorado	40H Sub
Gabriela Martins Pinheiro Kano	Linguísticas, Letras e Artes	Letras	Especialização	40H Sub
Giovani Borges Graciano	Ciências da Saúde / Educação Física	Educação Física	Especialização	20H Sub
Ineuza Marçal Michels	Produção Alimentícia	Engenharia de Alimentos	Mestrado	40H DE
Ivan Takashi Kano	Linguísticas, Letras e Artes	Português / Espanhol	Doutorado	40H DE
João Paulo dos Passos Santos	Ciências Humanas / Educação	Pedagogia	Mestrado	20H
Juliana Guerra de Oliveira	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	Doutorado	40H DE
Leandro Gomes da Silva	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	Mestrado	40H DE
Livia Maria Araujo Macedo Facuri	Produção Alimentícia	Zootecnia	Doutorado	40H DE
Lucinei Jose Myszynski Junior	Ciências Humanas / Geografia	Geografia	Doutorado	40H DE
Paulo Sérgio Horst	Ciências Exatas e da Terra / Ciência da Computação	Informática	Mestrado	40H DE
Paulo Sérgio da Silva	Ciências Exatas e da Terra / Química	Licenciatura em Química	Doutorado	40H DE
Pedro Francisco Cataneli	Ciências Humanas / História	História	Mestrado	40H DE
Rafael Cesar Ferrari dos Santos	Ciências da Saúde / Educação Física	Educação Física	Doutorado	40H DE
Rafael Felipe Pszybylski	Ciências Exatas e da Terra / Física	Física	Mestrado	40H DE
Ramon Martins	Linguísticas, Letras e Artes	Letras	Mestrado	40H DE
Sandra de Sousa Xavier	Gestão e Negócios	Administração	Doutorado	40H DE
Tarcila Bueno	Produção Industrial	Bioprocessos e Biotecnologia	Doutorado	40H DE
Thiago Luiz Calandro	Ciências Humanas / Geografia	Geografia	Doutorado	40H DE
Valter Miotto Alessio	Produção Industrial	Biotecnologia	Doutorado	40H DE

4.1.2 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Tendo em vista o número de cursos integrados, superiores e de pós-graduação, bem como a previsão de abertura de novos cursos já discriminados neste plano, que acarretará em aumento no número de estudantes matriculados para o período 2024- 2028, pretende-se alcançar o quantitativo de 62 docentes na vigência do PDI, dos quais 33 posições são esperadas para serem preenchidas conforme plano a seguir. Detalhes podem ser consultados no ANEXO 2.

	Área	Regime de Trabalho	Curso	Código da vaga	Contratação
1	Administração	40H DE	Téc. Administração	Novo	2024
2	Administração	40H DE	Téc. Administração	Novo	2025
3	Arte	40H DE	Técnico Turismo Lic. Letras	Novo	2027
4	Biotecnologia	40H DE	Téc. Biotecnologia Lic. Biologia	Novo	2024
5	Ciências Biológicas	40H DE	Lic. Biologia	Novo	2026
6	Ciências Biológicas	40H DE	Lic. Biologia	Novo	2027
7	Engenharia de Alimentos	40H DE	Téc. Alimentos	Novo	2024
8	Engenharia de Alimentos	40H DE	Téc. Alimentos	Novo	2026
9	Engenharia Florestal	40H DE	Téc. Celulose e Papel	Novo	2027
10	Engenharia Florestal	40H DE	Téc. Celulose e Papel	Novo	2027
11	Engenharia Florestal	40H DE	Téc. Celulose e Papel	Novo	2028
12	Engenharia de Produção	40H DE	Téc. Administração	Novo	2026
13	Engenharia de Produção	40H DE	Téc. Administração	Novo	2027

14	Farmácia	40H DE	Bach. Farmácia	Novo	2028
15	Filosofia	40H DE	Téc. Integrados (Biotec e Alim)	Novo	2024
16	Filosofia	40H DE	Lic. Letras	Novo	2027
17	História	40H DE	Lic. Letras Téc. Turismo	Novo	2024
18	Informática	40H DE	Téc. Administração Téc. Celulose e P Téc. Análises Qu	Novo	2027
19	Letras – Português	40H DE	Téc. Integrados (Biotec e Alim)	Remoção	2024
20	Letras – Português	40H DE	Lic. Letras	Novo	2027
21	Letras – Português	40H DE	Lic. Letras	Novo	2027
22	Letras – Espanhol	40H DE	Lic. Letras	Novo	2028
23	Letras – Inglês	40H DE	Lic. Letras	Novo	2027
24	Letras – Libras	40H DE	Lic. Biologia Lic. Letras	Novo	2027
25	Matemática	40H DE	Bach. Farmácia	Novo	2028
26	Pedagogia	40H DE	Lic. Biologia Lic. Letras	Novo	2026
27	Pedagogia	40H DE	Lic. Biologia Lic. Letras	Novo	2027
28	Química	40H DE	Téc. Análises Químicas	Novo	2027
29	Química	40H DE	Téc. Análises Químicas	Novo	2027
30	Química	40H DE	Bach. Farmácia	Novo	2028

31	Sociologia	40H DE	Téc. Integrado (Alim e Biotec)	Novo	2024
32	Turismo	40H DE	Téc. Turismo	Novo	2027
33	Turismo	40H DE	Téc. Turismo	Novo	2027

As vagas a serem preenchidas em 2024 foram previamente solicitadas à PROGEPE. As demais contratações estão programadas para atender as necessidades dos cursos de acordo com seu cronograma de abertura.

4.2 Perfil do corpo técnico-administrativo

A carreira técnico-administrativa é dividida em cinco classes (A, B, C, D e E), que correspondem aos requisitos de formação, ou seja, ensino superior, ensino médio e ensino fundamental. Cada classe possui quatro níveis de capacitação, com 16 faixas salariais em cada nível.

O quadro de servidores efetivos do Campus Jaguariaíva é composto atualmente por 15 técnicos-administrativos. Dentre eles, há 6 técnicos-administrativos de Nível C, que exigem Ensino Fundamental e ensino médio para o cargo de Assistente de Alunos; 5 técnicos-administrativos de Nível D, que exigem Ensino Médio completo para todos os cargos; e 4 técnicos-administrativos de Nível E, que exigem nível superior para todos os cargos.

O avanço na carreira ocorre de duas formas: 1) por meio da progressão no nível de capacitação, que é alcançada com a apresentação de documentos comprovando a realização de cursos de capacitação, após o cumprimento do período determinado, com carga horária mínima variando de acordo com o nível e a classe; e 2) por mérito profissional, por meio de avaliação de desempenho realizada a cada 18 meses de efetivo exercício, por uma comissão composta por outros três servidores designados para essa função.

O Incentivo à Qualificação é um acréscimo percentual concedido sobre o vencimento básico de acordo com o nível de qualificação do servidor, quando este possui titulação superior ao mínimo exigido para ingresso no cargo (graduação, especialização, mestrado e doutorado).

No Campus Jaguariaíva, dos técnicos-administrativos, 10 possuem Especialização e 2 possuem Mestrado.

Além do incentivo financeiro à qualificação, a legislação permite a concessão de horário especial para servidores estudantes e licença remunerada para participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, conforme edital publicado periodicamente para esse fim.

O ingresso nas carreiras técnico-administrativas ocorre exclusivamente por meio de concurso público, conforme estabelecido pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que trata do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, autarquias e fundações públicas federais, e pelo Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

	Nome	Cargo	Nível	Graduação	Titulação Máxima	Regime de Trabalho
1	Ana Paula Souto Thon	Auxiliar em Administração	C	Direito	-	40H
2	Douglas Ivo D'Espíndola de Oliveira	Administrador	E	Administração e Gestão de Pública	Especialização	40H
3	Fabio Martins Campos	Técnico de Laboratório Área: Química	D	Ciência e Tecnologia de Laticínios	Mestrado	40H
4	Geovana Paulino Tomás	Auxiliar de Biblioteca	C	-	-	40H
5	Giliane Nazaré Videira Castro	Pedagoga	E	Pedagogia	Mestrado	40H
6	Giovani Célio Degarais	Assistente em Administração	D	Ciências Econômicas	-	40H
7	Kelly Cristina Alves da Silva	Bibliotecária	E	Biblioteconomia	Especialização	40H
8	Kelly Linai da Costa	Assistente Social	E	Serviço Social	Especialização	40H
9	Lindynara Francielle de Oliveira Manduca	Auxiliar em Administração	C	Administração Pública	Especialização	40H
10	Lisandra Maria Kovaliczn Nadal	Auxiliar de Biblioteca	C	Biblioteconomia	Especialização	40H
11	Luan Ricardo Gonçalves França	Técnico em Tecnologia da Informação	D	Ciência da Computação	Especialização	40H
12	Luciano Alfredo Candéo	Auxiliar em Administração	C	Administração Pública	Especialização	40H
13	Luís Fernando Firmino Demétrio	Técnico de Laboratório Área: Meio Ambiente	D	Engenharia Ambiental	Especialização	40H
14	Luiz Carlos Vaz Rodrigues	Assistente de Aluno	C	Filosofia e Administração Pública	Especialização	40H
15	Michael Sarábia Batista	Técnico de Laboratório Área: Alimentos	D	Tecnologia de Alimentos	Especialização	40H

4.3 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Conforme estabelecido no Art. 5º do Decreto nº 5.825/2006: O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação será vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional de cada IFE, conforme definido no art. 24 da Lei no 11.091, de 2005, e deverá contemplar:

I - dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemple a realidade da instituição;

II - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; e

III - Programa de Avaliação de Desempenho.

Ainda de acordo com a tipologia, estabelecida na Portaria MEC nº 713 de 08 de setembro de 2021, o Campus Jaguariaíva se enquadra como IF *Campus* - 70/45. Para os cargos técnico-administrativos em educação a distribuição seria:

Nível C: previsto 8 (atual 6)

Nível D: previsto 22 (atual 5)

Nível E: previsto 15 (atual 4)

Com isso, visando atender a demanda em todos os setores, decorrente do aumento no número de estudantes, professores e atividades pedagógicas que compõem o calendário acadêmico, pretende-se alcançar o quantitativo de 45 técnicos administrativos na vigência deste PDI, dos quais 27 posições são esperadas para serem preenchidas conforme plano a seguir. Detalhes podem ser consultados no ANEXO 3.

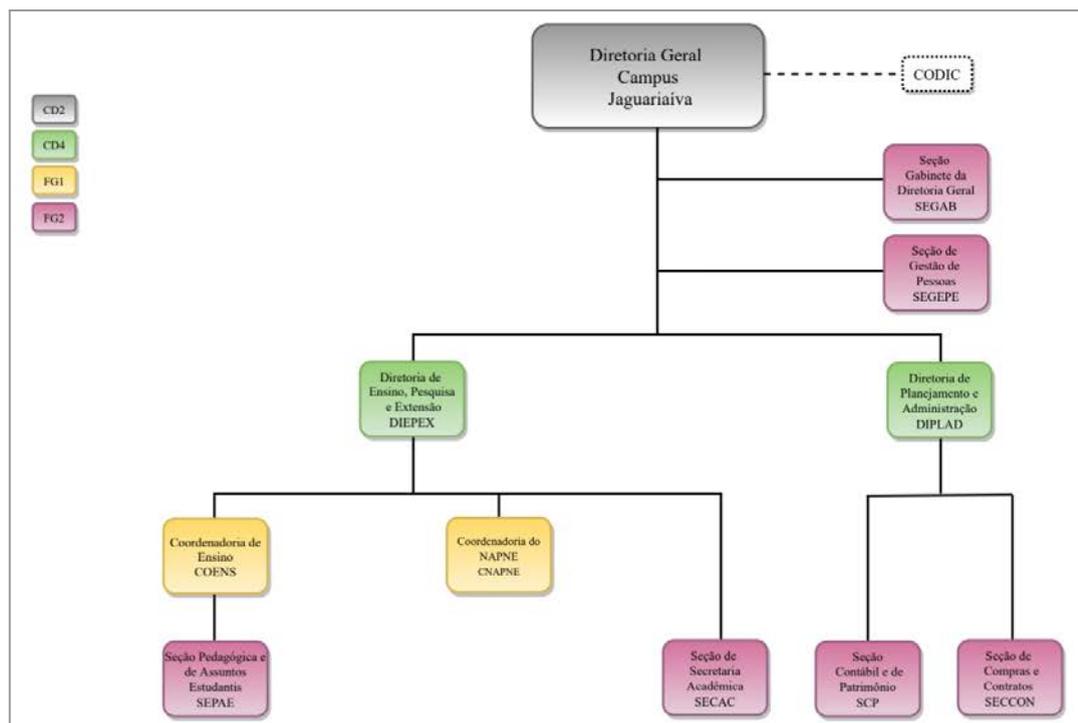
	Cargo	Nível	Regime de Trabalho	Código da vaga	Contratação
1	Assistente de Aluno	C	40 H	Novo	2024
2	Assistente de Aluno	C	40 H	Novo	2024
3	Assistente Administrativo	D	40 H	Novo	2024
4	Assistente Administrativo	D	40 H	Novo	2025
5	Assistente Administrativo	D	40 H	Novo	2026
6	Assistente Administrativo	D	40 H	Novo	2026
7	Assistente Administrativo	D	40 H	Novo	2027
8	Assistente Administrativo	D	40 H	Novo	2027
9	Assistente Administrativo	D	40 H	Novo	2027
10	Assistente Administrativo	D	40 H	Novo	2028
11	Assistente Administrativo	D	40 H	Novo	2028
12	Técnico de Enfermagem	D	40 H	Novo	2024
13	Técnico de Enfermagem	D	40 H	Novo	2025
14	Técnico de Laboratório - área Biologia	D	40 H	Novo	2026
15	Técnico de Laboratório - área Biologia	D	40 H	Novo	2028
16	Técnico de Laboratório - área Física	D	40 H	Novo	2026
17	Técnico de Laboratório - área Informática	D	40 H	Novo	2026
18	Técnico de Laboratório - área Química	D	40 H	Novo	2027
19	Analista de Tecnologia da Informação	E	40 H	Novo	2025
20	Assistente Social	E	40 H	Novo	2024
21	Contador	E	40 H	Novo	2024

22	Pedagogo	E	40 H	Novo	2024
23	Pedagogo	E	40 H	Novo	2026
24	Psicólogo	E	40 H	Novo	2024
25	Psicólogo	E	40 H	Novo	2026
26	Técnico em Assuntos Educacionais	E	40 H	Novo	2026
27	Tecnólogo - área Gestão de Pessoas	E	40 H	Novo	2025

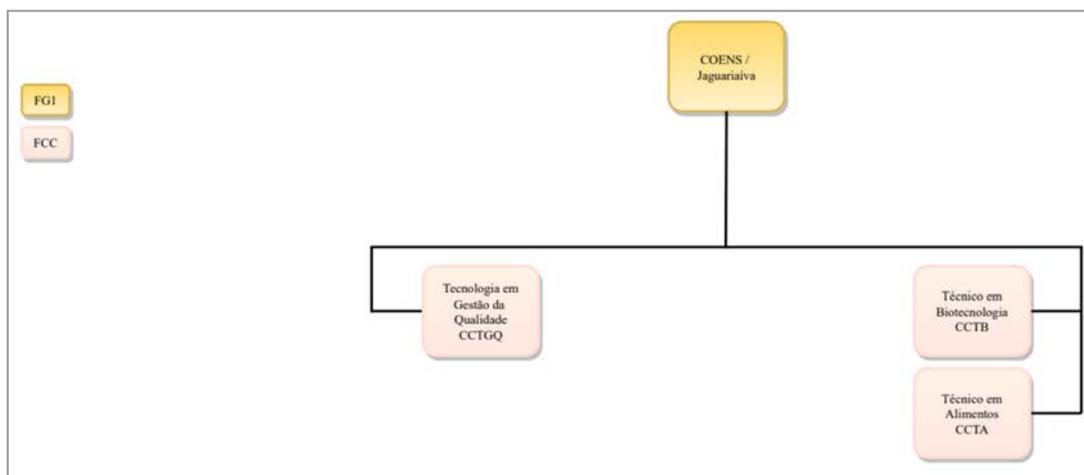
As vagas a serem preenchidas em 2024 foram previamente solicitadas à PROGEPE. As demais contratações estão programadas para atender as necessidades dos cursos de acordo com seu cronograma de abertura.

4.4 – Gestão Institucional

4.4.1 Estrutura Organizacional do *Campus*, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade



Estrutura organizacional do Campus Jaguariáiva.



Estrutura organizacional da Coordenação de Ensino (COENS) do Campus Jaguariá.

4.4.2 Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos

Colégio Dirigente do *campus* (CODIC): O Colégio Dirigente do *campus* – CODIC é órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no *Campus*, e rege-se pelas disposições do Estatuto e Regimento Interno do IFPR, pelo Regimento Interno Comum aos *Campi* do IFPR e pelas normas específicas contidas na Resolução nº22, de 02 de setembro de 2014.

Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE): O Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) é o órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada *campus* para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa e extensão no âmbito institucional. A Instrução Interna de Procedimentos – IIP Nº 002, de 25 de novembro de 2014, normatiza o funcionamento dos COPE nos *campi* do IFPR, segundo a qual são atribuições do comitê:

- I. Receber, por meio de processos administrativos, projetos de pesquisa ou proposta de ação de extensão, conforme modelos estipulados pela Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação (PROEPPi).
- II. Esclarecer dúvidas e auxiliar os servidores na elaboração e encaminhamento de seus projetos de pesquisa, inovação e ações de extensão, quando solicitado.
- III. Apreciar e dar parecer consubstanciado aos projetos de pesquisa, inovação ou propostas de ação de extensão, apresentados pelos docentes do *Campus*, que visam à concessão ou a manutenção de tempo integral e dedicação exclusiva.
- IV. Apreciar e dar parecer consubstanciado aos projetos de pesquisa, inovação ou propostas de ação de extensão, apresentados pelos servidores dos *Campus*, que visam auxílios institucionais de pesquisa ou extensão do tipo bolsas e financiamentos em geral, quando solicitado.
- V. Assessorar e acompanhar os servidores na execução de projetos de pesquisa, inovação e ações de extensão no âmbito institucional.
- VI. Assessorar a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção de Extensão, Pesquisa e Inovação dos *campus* no monitoramento dos projetos de pesquisa,

inovação e ações de extensão. Por monitoramento entende-se o acompanhamento da execução do cronograma da proposta, entrega de relatório final e encerramento da ação.

VII. Receber, analisar e documentar relatórios parciais ou finais dos projetos de pesquisa, inovação e ações de extensão.

VIII. Criar e manter atualizado um banco de dados sobre as pesquisas e atividades de extensão do *Campus*, além de manter em arquivo os projetos e os relatórios de pesquisa, inovação e ação de extensão.

IX. Encaminhar semestralmente a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação, um relatório consolidado dos projetos de pesquisa e atividades de extensão em andamento ou concluídos.

Colegiados de Curso: Os Colegiados de Curso são órgãos consultivos e deliberativos responsáveis por questões pedagógicas, didáticas e disciplinares dentro de cada curso. Seu objetivo principal é promover o desenvolvimento e o fortalecimento dos cursos oferecidos, garantindo a participação de todos os envolvidos na comunidade escolar. As atribuições dos Colegiados de Curso incluem:

- I. Garantir o cumprimento das normas da instituição para o pleno funcionamento do curso;
- II. Propor revisões do Plano de Curso quando necessário, seguindo as diretrizes e normas do IFPR;
- III. Emitir opiniões sobre os processos de admissão e seleção, assim como o número de vagas iniciais, dentro de sua competência;
- IV. Estabelecer normas internas para o funcionamento do curso, respeitando as diretrizes e normas da instituição;
- V. Assegurar o cumprimento dos Planos de Ensino das disciplinas;
- VI. Orientar e acompanhar a vida escolar/acadêmica dos alunos do curso;
- VII. Decidir sobre os requerimentos dos alunos dentro de sua competência;
- VIII. Definir o horário das aulas do curso, seguindo as diretrizes e normas da instituição;
- IX. Analisar, como relator ou membro de comissão especial, as questões submetidas ao Colegiado, apresentando relatórios e decisões dentro do prazo estabelecido pelo Colegiado ou pela Coordenação;
- X. Recepcionar os estudantes ingressantes do curso, fornecendo orientações sobre o funcionamento e organização do IFPR;
- XI. Decidir sobre a aprovação ou reprovação de estudantes com dificuldades de desempenho nas disciplinas, ou em casos específicos que vão além da competência didático-avaliativa do corpo docente, desde que convocados.

4.4.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT): O Núcleo de Educação Tecnológica (NIT) é órgão de assessoramento com a finalidade de subsidiar e acompanhar a execução da política de empreendedorismo e inovação definida pela Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Extensão do IFPR.

Coordenadoria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CNAPNE):

A CNAPNE é uma unidade subordinada à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIEPEX), composta por 8 membros, sendo um docente da área de Educação Especial (20 horas), duas docentes da área da engenharia (de produção e alimentos), uma pedagoga, uma assistente social, três servidores técnicos, um de laboratório, uma do setor administrativo e a outra auxiliar de biblioteca (coordenadora da CNAPNE).

As ações da CNAPNE são destinadas prioritariamente aos estudantes com deficiência, altas habilidades/superdotação (AH/SD), transtorno do espectro autista (TEA), transtornos funcionais específicos (TFE) e demais necessidades educacionais específicas (NEE), e têm os seguintes objetivos:

I- criar a cultura da educação para a convivência;

II- reconhecer e valorizar as diferenças para minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais e tecnológicas;

III- viabilizar as condições para o acesso, permanência e êxito, em todos os níveis e modalidades de ensino no âmbito do IFPR.

Nota-se que atualmente faltam profissionais para compor a equipe multiprofissional ligada ao CNAPNE. O técnico em assuntos educacionais (TAE), aprovado em concurso público, está em período de convocação para ingresso. A vaga para psicólogo está prevista para 2024 e para professor de letras-libras 2027.

A CNAPNE indica a contratação do profissional da psicopedagogia clínica e institucional (bacharel em psicopedagogia ou especialista), para auxiliar no processo de avaliação, diagnóstico, aprendizagem e desenvolvimento dos discentes. Além disso, este profissional poderá compor a equipe multiprofissional.

De acordo com a Lei 10.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão), art. 27, inciso XI, há a necessidade de “formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio”. O artigo 73, também prevê que, “caberá ao poder público, diretamente ou em parceria com organizações da sociedade civil, promover a capacitação de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais habilitados em Braille, audiodescrição, estenotipia e legendagem”. Diante disso, após o ingresso do discente na instituição, a CNAPNE juntamente com a equipe multiprofissional, avaliará as NEE dos estudantes, e caso seja necessário, serão indicados profissionais específicos que devem ser contratados para proporcionar a permanência e o êxito do estudante na instituição.

Neste sentido, no que tange a acessibilidade, nota-se que o Campus Jaguariaíva atende a maioria dos requisitos necessários para diminuir possíveis barreiras ao acesso, permanência e êxito, tanto da comunidade interna quanto externa. Entretanto, ainda é importante pensar em adequações para o atendimento efetivo a todas as pessoas.

Outra questão relevante às especificações da CNAPNE, e que ainda deve ser organizada, refere-se ao espaço físico para atendimentos às NEE, pois ainda não existe sala adequada para tais encaminhamentos. A sala de recursos multifuncionais (SRM) também necessita de um espaço apropriado para efetivar o atendimento educacional especializado (AEE), realizado pelo professor de educação especial - no contraturno e/ou em janelas nos horários da turma/discente; de acordo com a carga horária disponível do professor - com os estudantes encaminhados pela equipe multiprofissional ao AEE. Nas salas da CNAPNE e SRM indica-se um espaço amplo, com isolamento acústico, tecnológicos, de acessibilidade, e de natureza pedagógica (específicos ao AEE, às NEE e diversas áreas do conhecimento).

Outro ponto que merece destaque refere-se à formação - continuada no caso dos servidores do campus, ao corpo discente e comunidade externa. Logo, a CNAPNE e seus respectivos membros, indicam algumas ações futuras relacionadas às temáticas pertinentes às práticas inclusivas: cursos de formação inicial e continuada (FIC) na área de línguas - Libras - a partir de 2027 (após o ingresso do professor específico); cursos FIC - outros - relacionados às práticas inclusivas: tecnologia assistiva, acessibilidade, diversidade, inclusão, NEE, educação especial, ensino colaborativo, dentre outros.

A promoção de pesquisas e eventos de extensão para mobilizar corpo docente, discente, técnicos, funcionários terceirizados, familiares, e quem mais se interessar pelas discussões relacionadas à educação especial, inclusiva e NEE, também são pretensões da CNAPNE para os próximos anos.

Seção Pedagógica de Assuntos Estudantis (SEPAE): A SEPAE tem como objetivo principal oferecer suporte e acompanhamento aos estudantes do IFPR, visando seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Suas atribuições envolvem:

I - Orientação pedagógica: Prestar suporte aos estudantes em relação às atividades acadêmicas, auxiliando-os na definição de planos de estudo, escolha de disciplinas e acompanhamento do desempenho acadêmico.

II - Assistência estudantil: Coordenar programas e ações de assistência estudantil, que podem incluir bolsas de estudo, auxílio transporte, alimentação, moradia, entre outros benefícios para garantir a permanência e o bem-estar dos estudantes no ambiente acadêmico.

III- Acompanhamento psicopedagógico: Realizar atividades de orientação vocacional e profissional, oferecer suporte emocional aos estudantes, promover ações de prevenção e combate ao *bullying* e outros problemas psicossociais.

IV - Articulação com outros setores: Trabalhar em conjunto com outras áreas do IFPR, como coordenações de cursos, direção de ensino e demais setores administrativos, para garantir a integração das ações pedagógicas com as demais atividades da instituição.

4.4.4 Sistema de registro acadêmico

O sistema de registro acadêmico atualmente utilizado na secretaria do *campus* é o SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Está em fase de implementação uma nova plataforma de gestão digital integrada, o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) que será adotado no *campus* a partir de 2024 com a realização dos devidos treinamentos dos servidores.

4.4.5 Sustentabilidade financeira

Entendendo que o crescimento no atendimento de alunos com ofertas de novas vagas é gradativo, o *campus* deverá acompanhar em termos de infraestrutura esse crescimento. Nesse sentido, irá proporcionar investimentos que atendam o maior número possível de alunos, integrando laboratórios e criando ambientes multifuncionais, adquirindo equipamentos conforme a evolução dos cursos em andamento.

5 – Avaliação institucional

5.1 - Evolução institucional do *Campus* a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

A avaliação Institucional no IFPR é um processo normatizado e planejado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) central, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A avaliação é realizada uma vez ao ano na Instituição. Nos *campus*, a CPA central conta com o apoio das Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPA Local), as quais são responsáveis por organizar e controlar a aplicação da avaliação Institucional no seu *campus*, conduzir o processo de autoavaliação, sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do *campus*, propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do *campus*, socializar os resultados do processo autoavaliativo no *campus*, sugerir ações e construir o relatório de autoavaliação do *campus*.

Os resultados da avaliação Institucional são fundamentais, pois auxiliam na ampliação da compreensão da realidade institucional, identificação das demandas e planejamento para a melhoria e evolução do *campus* e de seus cursos, uma vez que ajudam na identificação de prioridades e construção de ações para que o desenvolvimento seja pleno e satisfatório. Assim, tem-se que os relatórios de autoavaliação são um ponto inicial para o diagnóstico e apontamento das necessidades e potencialidades do *campus*.

É importante frisar que alguns pontos citados pela comunidade acadêmica na avaliação fogem da alçada do Campus Jaguariaíva do IFPR e da Reitoria da Instituição, tais como infraestrutura para a chegada ao *campus* e iluminação pública nas imediações, solicitadas aos órgãos competentes do município, as quais se encontram em andamento, porém ainda sem situação definida.

5.2 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

A participação na autoavaliação institucional da comunidade do Campus Jaguariaíva abrange:

- Participação dos discentes matriculados em todas as modalidades;
- Participação dos docentes;
- Participação dos técnicos-administrativos;
- Participação dos servidores em função ou cargos ou Direção.

O Campus Jaguariaíva compreende que a participação da sociedade é de fundamental importância para o desenvolvimento do campus, logo vem dialogando com a CPA central para a ampliação da autoavaliação para este segmento. Enquanto isso, vem buscando ouvir a sociedade por meio do diálogo com as empresas, prefeitura, associação comercial e comunitária. Entretanto, é necessário estreitar mais essas relações, por meio da oferta de cursos de curta duração de formação inicial e continuada (FIC) que atendam demandas propostas pela sociedade jaguariaivense.

5.3 - Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Após o processamento dos dados da avaliação Institucional pela CPA Central, os resultados são compartilhados com a CPA Local para a construção do relatório de autoavaliação do Campus Jaguariaíva. Após esse processo, iniciam os *feedbacks* das avaliações junto à comunidade acadêmica. Os dados presentes no relatório do *campus* são apresentados em reuniões específicas para docentes, técnicos administrativos e discentes. Assim ocorre, para que sejam ressaltados os pontos positivos, apontados e discutidos os pontos negativos, e então sejam efetuadas propostas para a resolução de problemas, melhoria de processo e justificativa dos pontos que não sejam capazes de serem solucionados.

As avaliações externas possuem como referência os padrões de qualidade para a educação expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios. E são realizadas por meio dos seguintes instrumentos: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); avaliação das condições de ensino pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e avaliação dos programas de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Uma das formas de análise e divulgação dos resultados é por meio da sintetização das considerações obtidas nos sistemas de avaliação e compartilhamento com a sociedade por meios eletrônicos, tais como *homepage* do *campus* e redes sociais oficiais. Estas medidas possibilitam a comunicação com a comunidade, que pode interagir, compartilhar e comentar os dados publicados nos meios.

5.4 - Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação

Os resultados da avaliação institucional são apresentados em forma de relatório, sendo a CPA Central responsável pela elaboração do relatório de autoavaliação anual institucional e a CPA Local, pelo relatório de autoavaliação anual do campus. A partir dos resultados da

autoavaliação do Campus Jaguariaíva foram levantados os principais pontos focais emergenciais para a realização de ações.

Diante do último relatório construído foram levantados os seguintes pontos e ações:

Levantamento dos pontos focais	Ações
Ampliação do conhecimento sobre a missão e o PDI.	Ampliar os espaços de diálogo sobre a missão e o PDI no <i>campus</i> .
Sistema para a reserva e distribuição de equipamentos técnicos, gerenciamento de atividades de campo, cumprimento de normas de segurança e reprodução de materiais didáticos.	Articulação e conversa junto à Reitoria da instituição para a melhoria e efetividade dos sistemas utilizados institucionalmente.
Insatisfação dos docentes quanto à quantidade de sistemas institucionais e muitas falhas referentes à gestão educacional.	Articulação e conversa junto à Reitoria da instituição para a melhoria e efetividade dos sistemas utilizados institucionalmente.
Ampliação da oferta e acesso à programas de qualificação aos técnicos.	Promover e fomentar programas de qualificação.
Melhoria nos conhecimentos sobre a Responsabilidade Social e Institucional.	Ampliar os espaços de diálogo sobre a Responsabilidade Social e Institucional no <i>campus</i> .
Adequação e maior sintonia dos PPC's com as necessidades da sociedade.	Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
Construção de um espaço específico para a alimentação no <i>campus</i> .	Busca de recursos para a construção de refeitório no <i>campus</i> .
Melhoria nas vias de acesso ao <i>campus</i> e iluminação.	Articulação junto à prefeitura da cidade e outros órgãos/setores para melhorias.
Transporte público até o ponto de ônibus localizado na entrada do <i>campus</i> .	Articulação junto à empresa responsável para melhoria.
Ampliação da internacionalização dos cursos/projetos ofertados pelo <i>campus</i> .	Articulação interna e junto à reitoria para melhoria.
Ampliação da busca de benefícios estudantis.	Articulação interna e junto aos órgãos competentes.
Melhorias de acesso às pessoas com necessidades específicas.	Articulação interna e junto à reitoria para melhorias.

A Comissão Local após o levantamento destas informações mediou encontros com a comunidade estudantil para diálogo, ajustes e providências.

É importante frisar que alguns aspectos que foram apontados pela comunidade acadêmica possuem barreiras que fogem da alçada do Campus Jaguariaíva e da Reitoria, tais como infraestrutura de acesso ao *campus*, melhoria da iluminação nas imediações, as quais vêm sendo dialogadas e articuladas junto aos órgãos competentes, mas aguardando definições das situações.

6 – Relacionamento com a comunidade

6.1 - Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria Geral do Instituto Federal do Paraná - IFPR, é uma instância de controle e participação social, responsável pelo tratamento de manifestações sobre políticas e serviços públicos prestados pelo IFPR. Também é um canal de recebimento de denúncias de irregularidades, com vistas ao aprimoramento de sua gestão. É por meio da Ouvidoria que o cidadão pode exercer sua participação e controle apresentando sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias, providências e solicitação de simplificação de serviços.

A Ouvidoria não tem poder decisório, mas tem ampla autonomia no acesso a todas as instâncias do IFPR, não litiga, antes, busca a harmonização, agindo como mediadora.

É uma ferramenta de gestão, a qual identifica por meio da participação do cidadão, as forças da Instituição e as ações necessárias para a melhoria dos serviços entregues à comunidade. Também são analisadas manifestações relativas a condutas de agentes públicos e quando necessário encaminhadas aos órgãos de apuração, tais como, Coordenação de Procedimentos Disciplinares, Comissão de Ética e/ou Auditoria.

6.2 - Serviço de Informação ao Cidadão

A Lei de Acesso à Informação (LAI) é um fato representativo de uma nova cultura que se instalou no país. Ela estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral deverão ser divulgadas pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFPR é o órgão responsável pela publicidade das informações públicas inerentes ao IFPR, regulado pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

O Campus Jaguariaíva ainda não possui um Serviço de Informação ao Cidadão específico, com telefone e servidor próprio, sendo atualmente este serviço realizado pela Secretaria Acadêmica (SECAC) e Seção de Assuntos Pedagógicos e Estudantis (SEPAE), visto que as ligações são feitas para estas seções. A informação ao cidadão é feita também por meio dos e-mails institucionais das seções do *campus*.

6.3 - Coordenadoria Geral de Comunicação

A Coordenadoria-Geral de Comunicação (COM), composta por profissionais das áreas de Jornalismo, Relações Públicas e *Design*, é a unidade ligada ao Gabinete do Reitor que responde pelo planejamento de comunicação do IFPR, realizando ações como o contato com a imprensa, o acompanhamento da visibilidade do Instituto junto à sociedade, elaboração de veículos internos, impressos e *on-line*, gerenciamento do *site* institucional, manutenção da identidade visual do IFPR, apoio à Rede de Comunicadores, elaboração de campanhas, de materiais internos, entre outros.

O caráter estratégico da COM se dá, notadamente, por seu amplo escopo de atividades,

relacionadas tanto à prestação de serviços à comunidade acadêmica, quanto divulgando dados provindos de diversas unidades e setores do IFPR, contribuindo para a capilaridade da informação em âmbito interno por meio dos canais de comunicação disponíveis na instituição, tornando acessíveis para toda a comunidade. As atividades da COM são voltadas aos públicos interno e externo, bem como potenciais alunos e servidores do Instituto.

O Campus Jaguariaíva possui duas servidoras responsáveis pela divulgação das ações do *Campus* no *site* da instituição (www.ifpr.edu.br/jaguariaiva), bem como pela alimentação dessas ações e demais informações na página do Facebook (<https://www.facebook.com/ifjagua>) e Instagram (@ifpr.jaguariaiva).

Os projetos de pesquisa e de extensão, assim como palestras, oficinas, aulas diferenciadas e demais eventos realizados são também divulgados para a comunidade interna e externa, por mídia *online* e *offline* a fim de atingir ao máximo a comunidade, tanto local ou das cidades circunvizinhas.

Para a comunidade interna do *campus* foram criados grupos de *WhatsApp* para contato mais rápido, havendo um grupo de pais, mães ou responsáveis para cada turma de ensino médio integrado, um grupo para servidores do *Campus*, sendo esses canais muito utilizados para a troca de informações.

Mantêm-se também um contato aberto com os os canais de comunicação local, tais como: Rádio Jaguariaíva FM e Rádio Aliança FM e Secretaria Municipal de Comunicação da Prefeitura Municipal de Jaguariaíva para divulgação das principais ações do *Campus*.

6.4 - Comunicação com a sociedade

Em audiência pública, a comunidade questionou, através das contribuições recebidas por formulários entregues aos participantes e também por recebidos remotamente, sobre a necessidade de estreitamento de contato do Campus Jaguariaíva com a comunidade externa, percebido mediante os seguintes questionamentos: "Melhorar a comunicação com a cidade." "Divulgação do Campos." "O *campus* não tem muita comunicação com o resto da cidade, acho que ele deveria ser bem mais conhecido, por conta da falta de comunicação muitas pessoas acabam não dando muita atenção ao instituto achando que é uma escola paga ou coisas do tipo, eu mesma descobri que existe curso superior só depois de começar a estudar aqui.", entre outras contribuições, visto isso, percebe-se que as ferramentas apresentadas pelo *campus*, não tem sido produtivas, nem assertivas.

Além das informações postadas no *site*, redes sociais e ações extensionistas de projetos específicos, outras ações precisam ser desenvolvidas, a comunidade pede por "Fazer eventos abertos ao público para maior divulgação", como feiras de tecnologia ou inovação, eventos científicos, artísticos e culturais, promover e participar dos espaços de interação entre o Campus Jaguariaíva e comunidade local, enfim medidas para atender estas e outras demandas com a aproximação do *campus* com a comunidade. A partir desta iniciativa, pode-se vislumbrar uma ação com e para a comunidade de modo efetivo, que poderá, ainda, ser ampliada aos municípios vizinhos, como proposto também em contribuição via formulário: "Melhor apresentação dos cursos apresentados pelo instituto, nas cidades ao qual estão ao redor do *campus*, podendo até utilizar a experiência de alunos como exemplo na apresentação".

Com base nas contribuições recebidas, tem-se como metas para o próximo quadriênio as seguintes ações, entre outras que surgirem com a demanda tanto da comunidade interna, quanto da comunidade externa:

- Criar ações permanentes junto aos servidores e discentes, de sensibilização quanto às informações prestadas à comunidade externa sobre o IFPR e o Campus Jaguariaíva, assim ampliar as ações voltadas à comunidade externa;

- Incentivar a participação da comunidade interna e externa nos eventos institucionais;
- Ampliar a participação do *Campus* nas ações da comunidade local (datas comemorativas, feiras e eventos);
- Promoção de eventos que incluem oficinas, palestras, minicursos e outras formas possíveis de interação com a comunidade externa, com temas que envolvem diretamente o interesse comum, tais como sustentabilidade, inclusão social, direitos humanos, violência, questões de gênero e orientação sexual, agroecologia, estímulo à leitura e a promoção de saúde, conforme áreas de capacitação dos servidores para ministrar nestes eventos.

7 – Adendos

7.1 - Anexos

ANEXO 1 - Plano de oferta de cursos e ocupação

Curso	Tipo	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Técnico em Biotecnologia	Integrado	4 anos	200	200	200	200	200
Técnico em Alimentos	Integrado	4 anos	120	120	160	160	160
Técnico em Análises Químicas	Concomitante	1,5 anos	0	0	0	40	80
Técnico em Papel e Celulose	Subsequente	1,5 anos	0	0	0	40	80
Técnico em Administração	Subsequente	1,5 anos	0	0	40	80	80
Técnico em Alimentos	PROEJA	1,5 anos	0	0	0	40	80
Técnico em Turismo	PROEJA	1,5 anos	0	0	0	40	80
Técnico em Logística (EAD)	EAD	2 anos	80	80	80	80	80
Técnico em Meio Ambiente (EAD)	EAD	2 anos	80	80	80	80	80
Tecnólogo em Gestão da Qualidade							
Tecnólogo em Gestão da Qualidade	Tecnólogo	3 anos	120	120	120	120	120
Bacharelado em Farmácia	Bacharelado	5 anos	0	0	0	0	40
Licenciatura em Letras							
Licenciatura em Letras	Licenciatura	4 anos	0	0	0	40	80
Licenciatura em Ciências Biológicas	Licenciatura	4 anos	0	0	40	80	120
Especialização em Educação e Tecnologia							
Especialização em Educação e Tecnologia	Pós	2 anos	30	60	60	60	60
Especialização em Gestão da Qualidade (EAD)	Pós EAD	2 anos	0	0	0	30	60
Mestrado Profissional em Geografia	Pós EAD	2 anos	0	0	30	60	60
FICs Gestão/Administração							
FICs Gestão/Administração	FIC	Curta duração	40	40	80	80	80
FICs Alimentos							
FICs Alimentos	FIC	Curta duração	40	40	40	40	80
FICs Línguas							
FICs Línguas	FIC	Curta duração	0	40	40	80	80
FICs Indústria/Tecnologia							
FICs Indústria/Tecnologia	FIC	Curta duração	0	40	40	40	80
FIC (Outros)							
FIC (Outros)	FIC	Curta duração	40	40	40	80	80
Total Geral			750	860	1050	1470	1860

ANEXO 2 - Plano de contratação docentes (EBTT)

Grande Área	FTE baseado na necessidade dos cursos						Planejamento Geral				Plano de Contratação				
	2024	2025	2026	2027	2028	Total	Ocupação Atual	Concurso 2023	Contratar	Contratar Compensatório de Gestão	2024	2025	2026	2027	2028
<i>Gestão Campus</i>	3,20	3,20	4,40	6,80	7,20	7									
Alimentos	1,61	1,61	1,25	2,92	2,32	3	2			1	1**		1		
Arte	0,24	0,48	0,60	0,60	0,60	1	1		1*					1	
Biológicas	2,38	2,74	3,15	5,57	7,56	8	5		3	1	1**		1	1	1
Educação	0,68	0,68	1,04	1,99	1,99	2	1		1	1			1	1	
Educação Física	0,60	0,60	0,48	0,48	0,48	1	1								
Engenharia Florestal	0,00	0,00	0,00	1,67	2,56	3			3					2	1
Filosofia	0,54	0,36	0,54	0,71	0,60	1			2*		1**			1	
Física	1,01	0,83	1,19	1,01	0,95	2	1	1							
Geografia	0,48	0,60	0,24	0,60	0,80	1	2*								
Geral	1,23	1,29	1,74	2,09	2,00	3*									
Gestão	3,27	3,27	4,82	6,13	5,89	7	3	1	3	1	1**		1	2	
História	0,83	0,60	0,42	1,07	0,95	2	1		1		1**				
Informática	0,18	0,18	0,30	1,01	0,77	2	1		1					1	
Linguagem	2,59	2,29	2,53	5,65	7,59	8	3		5	1	1***			3	2
Matemática	2,38	2,02	2,32	2,56	2,26	3	2	2		1					1
Química	1,25	1,01	1,37	3,04	4,35	5		2	3	1				2	1
Sociologia	0,65	0,42	0,65	0,48	0,48	1			1		1**				
Turismo	0,00	0,00	0,00	0,60	1,07	2			2					2	
Total	24,72	23,77	28,63	46,57	52,02	62	23	6	26	7	7	0	4	16	6

*Necessidade em disciplinas multidisciplinares (ex. Projeto Integrador), essa necessidade foi distribuída para as áreas de Artes, Filosofia e Geografia.

**Vagas solicitadas para PROGEPE

***Ingresso por edital de Remoção

ANEXO 3 - Plano de contratação TAEs

Nível	Cargo	Regime	Atual	Concurso 2023	Plano de Contratação						Total
					Contratar	2024	2025	2026	2027	2028	
C	Assistente de Aluno	40h	1		2	2					3
C	Auxiliar administrativo	40h	3								3
C	Auxiliar de Biblioteca	40h	2								2
D	Assistente Administrativo	40h	1		9	1	1	2	3	2	10
D	Técnico de Enfermagem	40h			2	1	1				2
D	Técnico de Laboratório - área Alimentos	40h	1								1
D	Técnico de Laboratório - área Biologia	40h			2			1		1	2
D	Técnico de Laboratório - área Física	40h			1			1			1
D	Técnico de Laboratório - área Informática	40h			1			1			1
D	Técnico de Laboratório - área Química	40h	1		1				1		2
D	Técnico de Laboratório - Meio Ambiente	40h	1								1
D	Técnico de Tecnologia da Informação	40h	1								1
D	Técnico em Contabilidade	40h		1							1
E	Administrador	40h	1	1							2
E	Analista de Tecnologia da Informação	40h			1		1				1
E	Assistente Social	40h	1		1	1					2
E	Bibliotecário	40h	1								1
E	Contador	40h			1	1					1
E	Pedagogo	40h	1		1	1		1			3
E	Psicólogo	40h			2	1		1			2
E	Técnico em Assuntos Educacionais	40h		1	1			1			2
E	Tecnólogo - área Gestão de Pessoas	40h			1		1				1
	TOTAL		15	3	27	8	4	8	4	3	45